

REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

Programa de execução, modelo de redistribuição de benefícios e encargos e plano de financiamento e fundamentação da sua sustentabilidade económica e financeira

outubro 2022

INDICE

1. Introdução	2
2. Orientações executórias	3
3. Programa de execução	9
4. Modelo de distribuição de benefícios e encargos	50
5. Fundamentação da sustentabilidade económico-financeira	51
6. Monitorização e avaliação	56

1. INTRODUÇÃO

O presente documento integra as peças do Plano de Urbanização de Fátima (adiante designado por PUF), no âmbito de Fase 3 da revisão do PUF, dando resposta aos seguintes elementos do conteúdo documental definidos no artigo 100º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial:

- O programa de execução, que se encontra no capítulo 3;
- O modelo de distribuição de benefícios e encargos, que se encontra no capítulo 4;
- A fundamentação da sustentabilidade económico-financeira, que corresponde ao capítulo 5;
- Os indicadores de monitorização, que se encontram no capítulo 6.

Deste modo, o relatório aglutina todas as peças do PUF associadas à programação, execução e financiamento do PUF, permitindo fundamentar as opções nestes domínios plasmadas no regulamento.

2. ORIENTAÇÕES EXECUTÓRIAS

O PUF concretiza-se a dois níveis: através da aplicação do seu regulamento às operações urbanísticas e através da implementação das ações descritas no programa de execução (veja-se capítulo seguinte).

No que se refere às operações urbanísticas a licenciar à luz do regulamento, são duas as possibilidades:

- A execução não sistemática, através das operações urbanísticas a realizar nos termos do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação;
- A execução sistemática, através de operações urbanísticas integradas, sujeitas à delimitação de unidades de execução, quando se localizem nas UOPG 1, 2 e 4 bem como nas áreas habitacionais a estruturar, ou seja, áreas que se encontram sem ocupação ou com uma ocupação esparsa e sem estrutura urbana.

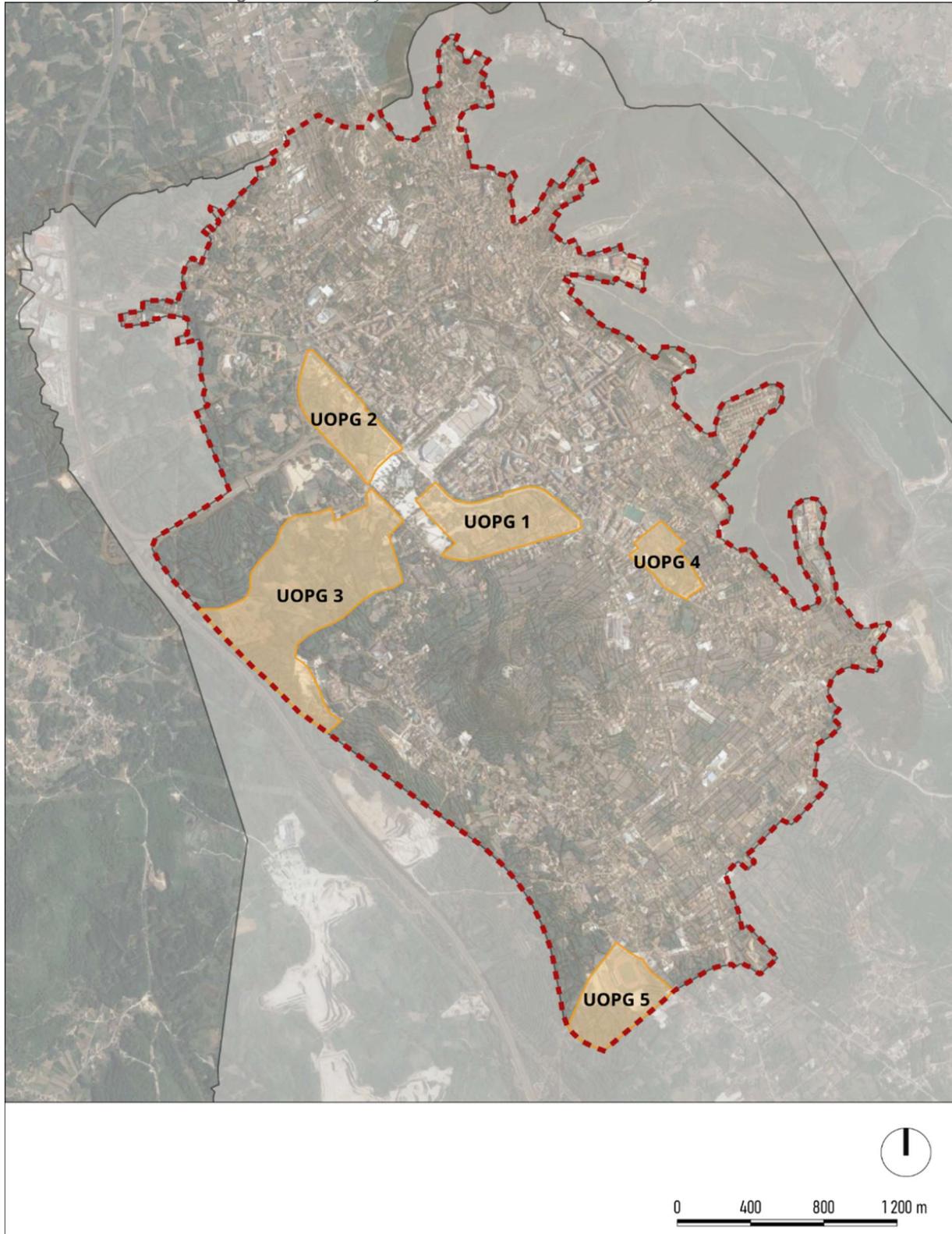
O regulamento define os critérios de delimitação das unidades execução que visam garantir a sua exequibilidade e a aplicabilidade de instrumentos perequativos bem como o melhor resultado em termos de integração urbanística.

Por outro lado, o regulamento cria algumas exceções para a execução sistemática nas UOPG 1, 2 e 4 e nas áreas habitacionais a estruturar, de modo a não promover o bloqueio absoluto na transformação destas áreas e tendo presente que algumas delas já apresentam alguma ocupação e, nesses casos, o preenchimento das frentes urbanas deve ser admitido no âmbito do controlo prévio das operações urbanísticas. Assim, admite-se, nestas áreas, a realização de operações urbanísticas em parcelas que confinem com a rede viária, desde que se considere que as respetivas soluções arquitetónicas e urbanísticas assegurem uma correta articulação formal e funcional com o tecido urbano envolvente e não prejudicam o ordenamento urbanístico futuro da sua envolvente. Adicionalmente, e apenas em áreas habitacionais a estruturar, admitem-se ainda as operações de loteamento e as operações de reparcelamento que conduzam à criação de prédios confinantes com as via existentes ou que permitam a criação de novas ligações entre vias existentes.

Paralelamente, são definidas 5 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG), áreas do território que, pelo seu nível reduzido ou nulo de ocupação, carecem de um programa específico. São as áreas onde se espera que a CMO tenha um papel ativo de intervenção e ordenamento urbano, sendo que algumas delas coincidem com as já referidas áreas de execução sistemática. Por outro lado, pretende-se que nestas áreas o desenvolvimento urbano garanta um significativo reforço de áreas verdes e de utilização coletiva, equipamentos e infraestruturas e contribuam para a qualificação da cidade.

Assim, sobre o território da cidade de Fátima, são previstas 5 Unidades Operativas (figura seguinte), acompanhadas de um conjunto de diretrizes de planeamento e programação. Constitui uma prioridade transversal às várias UOPG a proteção dos exemplares de sobreiro e de azinheira existentes, devendo procurar-se valorizar a sua presença e integrá-las em espaços verdes.

Figura 1 – Localização das UOPG na área de intervenção do PUF



UOPG 1 – Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII - 22,6ha

- i. Construir o Parque da Via Sacra na área correspondente à zona qualificada como espaços verdes, concretizando a ligação pedonal entre o Monte dos Valinhos e o Santuário e garantindo a conexão com o Jardim Santos Jacinta e Francisco Marto;
- ii. Concretizar a ligação viária entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII tal como representação constante da planta de zonamento;
- iii. Promover a ocupação urbana da zona qualificada como espaços centrais, adotando um modelo urbanístico constituído por edifícios de implantação autónoma nas parcelas, envolvidos por espaços públicos de carácter predominantemente pedonal e com uma forte componente de espaço verde;
- iv. Garantir, através dos espaços públicos referidos na alínea anterior, a fluidez na circulação pedonal na ligação entre as duas avenidas, através das áreas edificadas, favorecendo desse modo uma maior integração do Monte dos Valinhos na cidade;
- v. Adequar a estrutura da propriedade ao carácter da ocupação urbana que se preconiza para a UOPG de modo a garantir a harmonia entre os volumes edificados e a criação de espaço público com dimensão e qualidade;
- vi. Garantir a minimização dos acessos viários ao interior dos prédios de modo a garantir a fluidez da circulação pedonal nas avenidas.

Figura 2 – Delimitação da UOPG 1

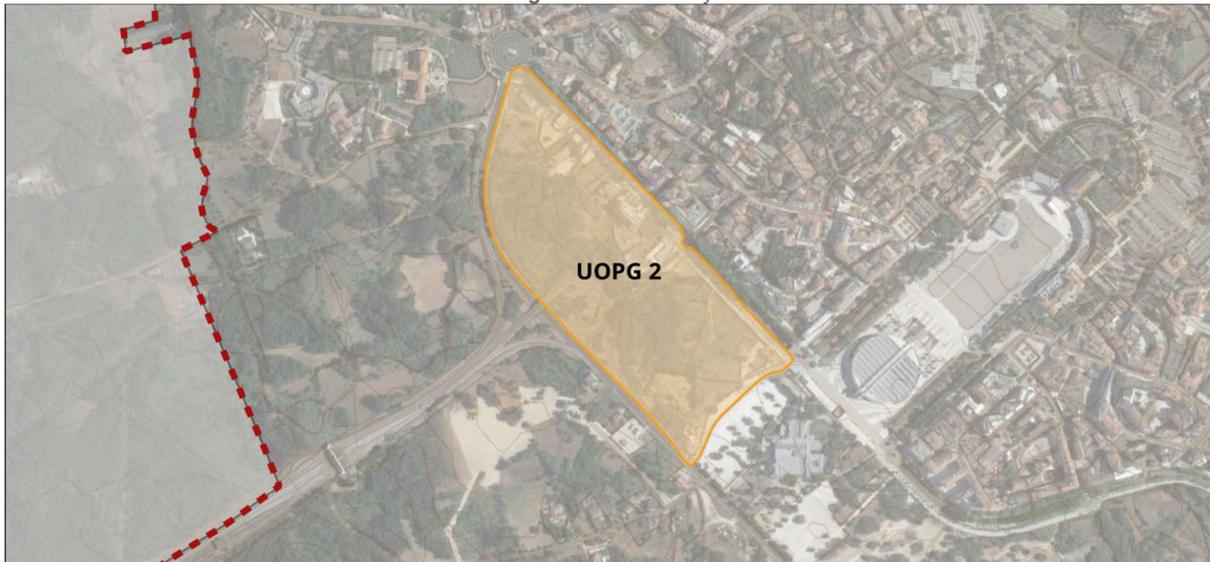


UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII – 18ha

- i. Promover a consolidação da frente urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva, garantindo a valorização deste eixo urbano através da arquitetura e dos espaços públicos;
- ii. Garantir a construção de um arruamento de atravessamento da área afeta à UOPG de modo a criar oportunidades para a edificação no interior desta área, sem depender da Av. João XXIII para os acessos aos novos edifícios;
- iii. Harmonizar a ocupação urbana desta área com a zona de servidão da via de acesso ao nó de Fátima da Autoestrada A1;
- iv. Garantir o tratamento paisagístico da envolvente à via de acesso ao nó de Fátima da Autoestrada A1, dignificando uma das principais entradas na cidade;

- v. Garantir a minimização dos acessos viários ao interior dos prédios de modo a garantir segurança na circulação pedonal.

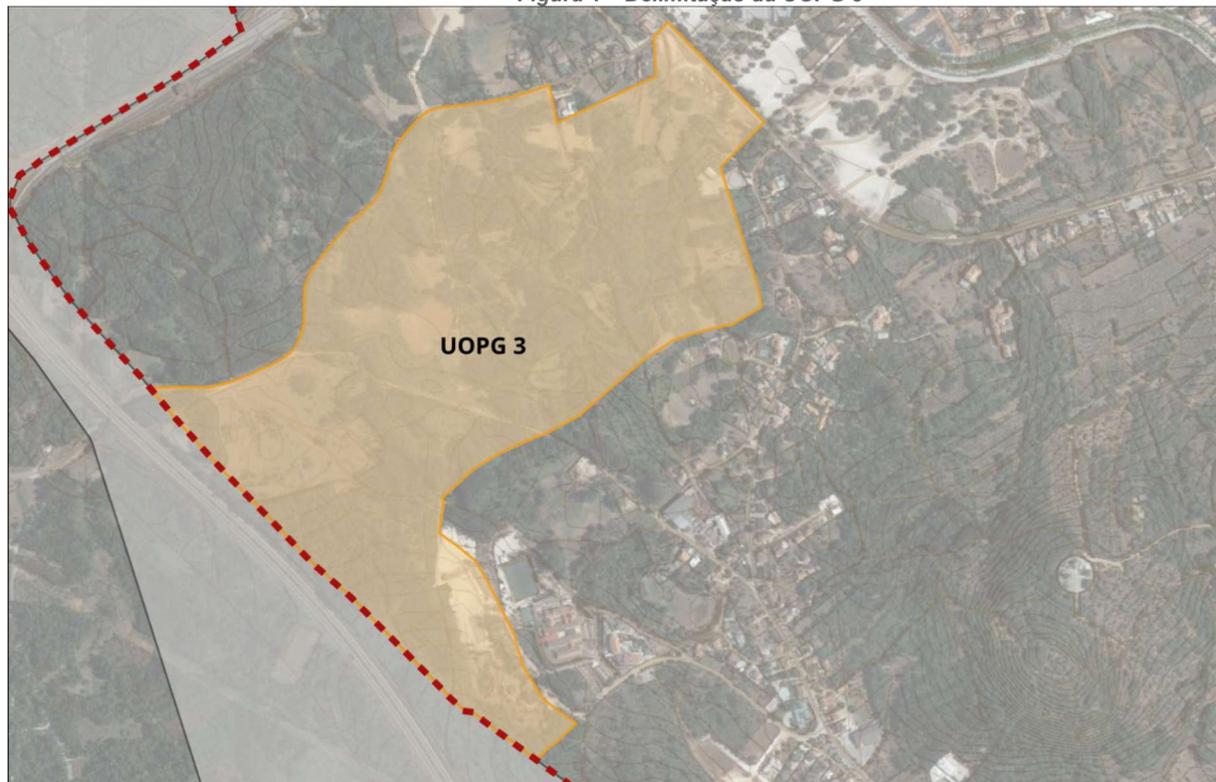
Figura 3 – Delimitação da UOPG 2



UOPG 3 - Parque da cidade – 60,7ha

- i. Dotar a cidade de um parque urbano que se traduza, simultaneamente, numa melhoria da qualidade de vida dos residentes, enquanto espaço de recreio e lazer, e num espaço de fruição da paisagem e descanso para os peregrinos e visitantes da cidade;
- ii. Desenvolver um projeto de arquitetura paisagista que garanta uma intervenção mínima a nível da modelação de terreno e do coberto vegetal e que reflita as características da paisagem rural local;
- iii. Construir percursos pedonais que assegurem as funções referidas na alínea a) e que garantam a articulação com a rede pedonal e ciclável definida para a cidade, nomeadamente entre os parques de estacionamento, a Avenida João XXIII e o Monte dos Valinhos;
- iv. Concretizar as bolsas de estacionamento periféricas identificadas na planta de zonamento;
- v. Instalar mobiliário e equipamentos que permitam uma utilização diversificada no âmbito das funções referidas na alínea a);
- vi. Instalar uma cafetaria, um parque infantil para várias faixas etárias e equipamentos de ginástica, bem como um parque de canídeos;
- vii. Construir na articulação entre o parque e a Av. João XXIII um equipamento de carácter multifuncional (pavilhão) que permita a realização na cidade de feiras, exposições, congressos, eventos desportivos e culturais, entre outros.

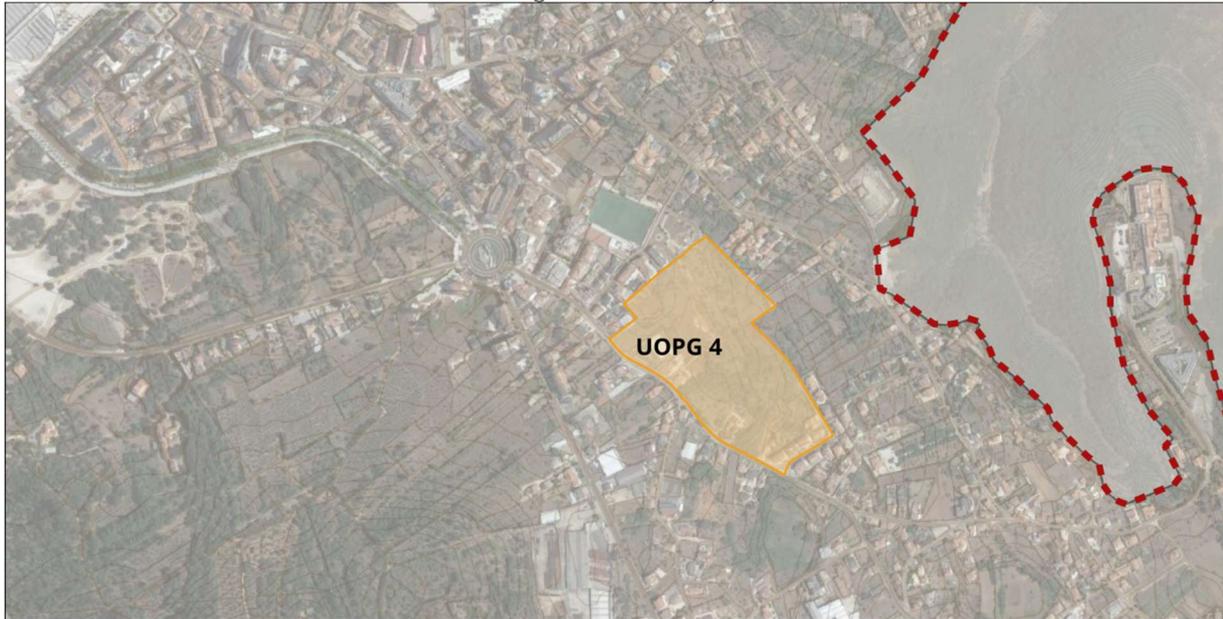
Figura 4 – Delimitação da UOPG 3



UOPG 4 - Estrada de Fátima – 8,5ha

- i. Promover a expansão do tecido urbano de maior volumetria, aumentando a oferta de habitação na tipologia coletiva, numa zona de interface com um povoamento de baixa densidade;
- ii. Fomentar uma maior ligação entre duas centralidades: a designada área central de Fátima e Fátima-sede;
- iii. Promover a consolidação da frente urbana norte da Estrada de Fátima;
- iv. Garantir a densificação da ocupação existente através da abertura de novos arruamentos no interior da UOPG;
- v. Promover uma urbanização qualificada, nomeadamente pela oferta de espaços públicos e espaços verdes de proximidade.

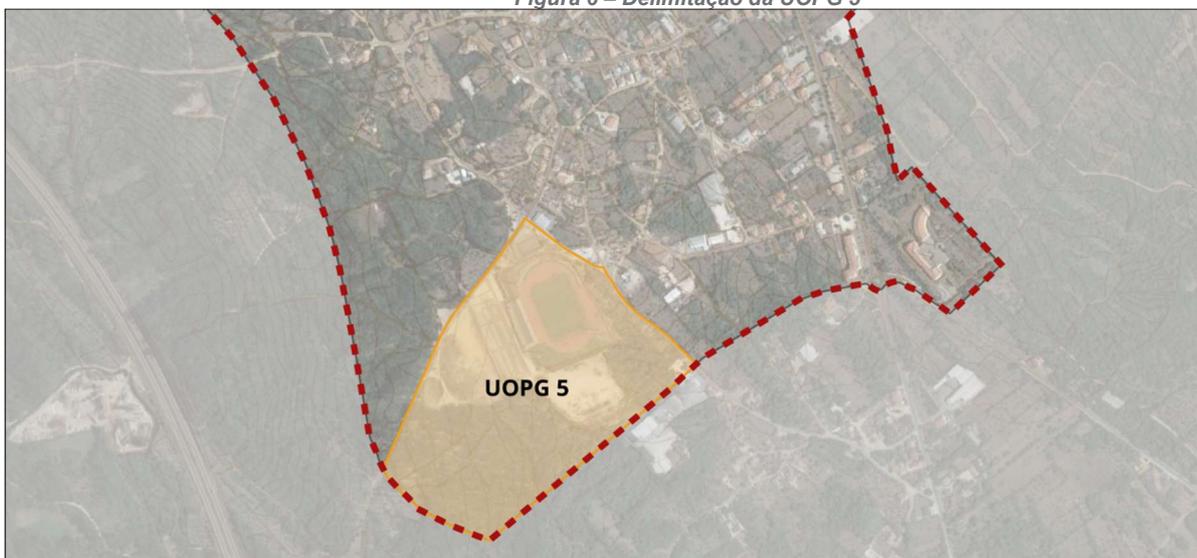
Figura 5 – Delimitação da UOPG 4



UOPG 5 – Área desportiva da cidade – 18,2ha

- i. Ordenamento e qualificação do recinto identificado como equipamento na planta de zonamento onde se localiza o Estádio Municipal de Fátima Papa Francisco;
- ii. Reforço das funcionalidades do espaço através da instalação de um pavilhão multiusos (miniauditório, sala de formação, campo de jogos e ginásio polivalente), de dois campos de ténis, de três campos de padel, de um campo de futebol de 11 e de um campo de futebol de 7.;
- iii. Melhoria dos acessos viários em articulação com a construção da variante;
- iv. Criação de bolsas de estacionamento e organização dos espaços intersticiais entre os equipamentos desportivos existentes e previstos de modo que se constituam como espaços públicos e espaços verdes de enquadramento e circulação pedonal qualificados.

Figura 6 – Delimitação da UOPG 5



3. PROGRAMA DE EXECUÇÃO

Tal como referido no capítulo anterior, a execução do PUF pressupõe a implementação de um conjunto de ações, que incluem sobretudo intervenções físicas, mas também algumas ações imateriais, que assumem um papel fundamental na concretização dos objetivos do plano.

São 36 ações que se organizam em 6 temáticas:

1. Equipamentos de utilização coletiva:

- Ação 1.1 – Ampliação da área desportiva da cidade;
- Ação 1.2 – Construção do Pavilhão multiusos de Fátima;
- Ação 1.3 – Criação da Casa da Cultura de Fátima;
- Ação 1.4 – Construção da Escola de Hotelaria de Fátima;
- Ação 1.5 – Ampliação do cemitério de Fátima;
- Ação 1.6 – Parque de campismo e caravanismo;

2. Estrutura ecológica:

- Ação 2.1 – Criação do Parque Verde da Cidade;
- Ação 2.2 – Parque das Pedreiras de Moimento;
- Ação 2.3 – Construção do Parque da Via Sacra;
- Ação 2.4 – Criação do Miradouro da Fazarga;
- Ação 2.5 – Aprofundamento do conhecimento sobre as formações cársicas;
- Ação 2.6 – Requalificação do jardim da Escola Básica n.º 1 de Fátima;

3. Estruturação urbana:

- Ação 3.1 – Concretização da UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII;
- Ação 3.2 – Concretização da UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII;
- Ação 3.3 – Concretização da UOPG 4 - Estrada de Fátima;

4. Rede viária e estacionamento:

- Ação 4.1 – Construção da variante a Fátima;
- Ação 4.2 – Elaboração de Estudo de Circulação e Estacionamento da Cidade de Fátima;
- Ação 4.3 – Estudo prévio do traçado das vias de acesso local previstas nos espaços habitacionais a estruturar;
- Ação 4.4 – Estudo prévio do traçado das vias de acesso local previstas nos espaços habitacionais a consolidar;
- Ação 4.5 – Melhoria da sinalização direcional;
- Ação 4.6 – Criação de estacionamento de longa duração em zonas mais periféricas do aglomerado urbano;

5. Infraestruturas ambientais:

- Ação 5.1 – Melhorar o rendimento da rede através da substituição de condutas antigas;
- Ação 5.2 – Assegurar a Extensão da Rede de Abastecimento de Água;
- Ação 5.3 – Assegurar a Extensão e Remodelação da Rede de Esgotos;
- Ação 5.4 – Promover a implantação de uma rede de águas pluviais e prever o acondicionamento e reutilização de águas pluviais para fins menos exigentes;

6. Qualificação urbana e mobilidade sustentável:

- Ação 6.1 – Requalificação da Estrada da Batalha;
- Ação 6.2 – Requalificação da Avenida da Irmã Lúcia;
- Ação 6.3 – Requalificação da Avenida João XXIII;
- Ação 6.4 – Requalificação da Avenida Beato Nuno;
- Ação 6.5 – Requalificação urbana de arruamentos a norte do Santuário;
- Ação 6.6 – Requalificação do espaço público de Aljustrel;
- Ação 6.7 – Construção do Parque de estacionamento de Aljustrel;
- Ação 6.8 – Sinalização dos Caminhos de Fátima;
- Ação 6.9 – Implementação da zona de coexistência sul;
- Ação 6.10 – Implementação da zona de coexistência norte;
- Ação 6.11 – Criação de uma rede urbana de ciclovias.

Estas ações encontram-se descritas em fichas que se apresentam de seguida e que contêm os seguintes conteúdos:

- Identificação da ação;
- Enquadramento nos objetivos do PUF;
- Temática;
- Descrição;
- Entidade Líder (responsável pela sua implementação) e parceiros (outras entidades a envolver);
- Prioridade (I, II ou III, consoante se trata de curto, médio e longo prazo, correspondendo a 3, 6 e 10 anos);
- Estimativa orçamental;
- Indicadores de monitorização.

Relativamente à temática da energia, o PUF não contém quaisquer medidas remetendo para as ações previstas no Plano de Ação do Setor da Energia Sustentável (conforme capítulo 3.3.7 do relatório do PUF). O referido plano de ação destina-se a uma área de intervenção bem mais vasta que a área de intervenção do PUF.

O valor global do investimento associado à implementação do PUF e que se traduz nas ações apresentadas no capítulo anterior totaliza 41.590.000 €.

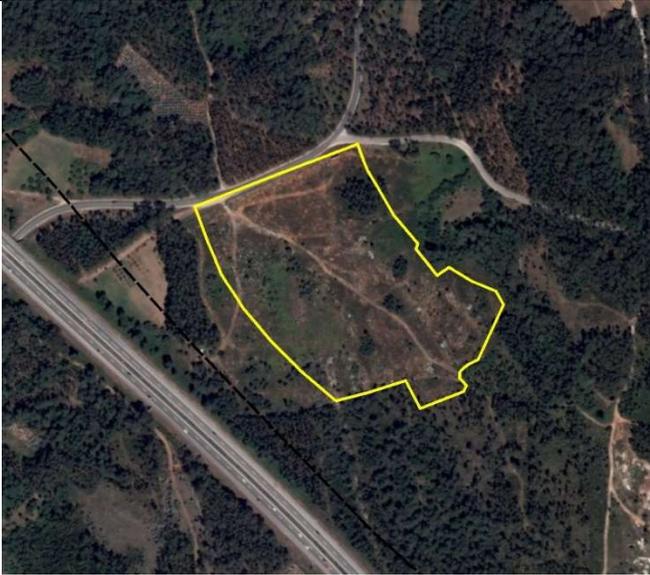
Do total de ações previstas¹, 29 constituem responsabilidade da CMO, correspondendo-lhe um investimento total de aproximadamente 29.300.000 € (veja-se capítulo 5). Do restante, compete à Junta de Freguesia de Fátima um investimento de 1.000.000 € e à Bewater 900.000 €.

¹ A ação de Construção do Parque da Via Sacra não se encontra orçamentada

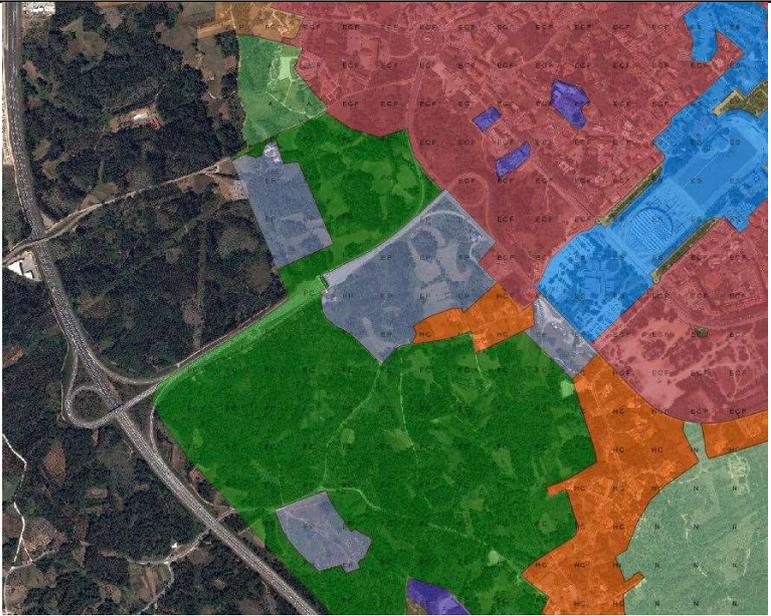
Identificação				
Ação 1.1 – Ampliação da área desportiva da cidade				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> – Adotar um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano, nomeadamente em termos de usos das edificações e disponibilidade de espaços públicos, ajustando as densidades às infraestruturas e atividades existentes; – Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; – Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; 				
Temática				
Equipamentos de utilização coletiva				
Descrição				
<p>Programar a estruturação da área delimitada como UOPG 5 – Área desportiva da cidade, dando resposta aos seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Ordenamento e qualificação do recinto identificado como equipamento na planta de zonamento onde se localiza o Estádio Municipal de Fátima Papa Francisco; – Reforço das funcionalidades do espaço através de um pavilhão multiusos (miniauditório, sala de formação, campo de jogos e ginásio polivalente), de dois campos de ténis, de três campos de <i>padel</i>, de um campo de futebol de 11 e de um campo de futebol de 7. – Melhoria dos acessos viários em articulação com a construção da variante; – Criação de bolsas de estacionamento e organização dos espaços intersticiais entre os equipamentos desportivos existentes e previstos de modo a que se constituam como espaços públicos e espaços verdes de enquadramento e circulação pedonal qualificados 				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Junta de Freguesia de Fátima	III	3.000.000€	- Área de espaço público tratada (m2) - Área edificada de equipamentos (m2)

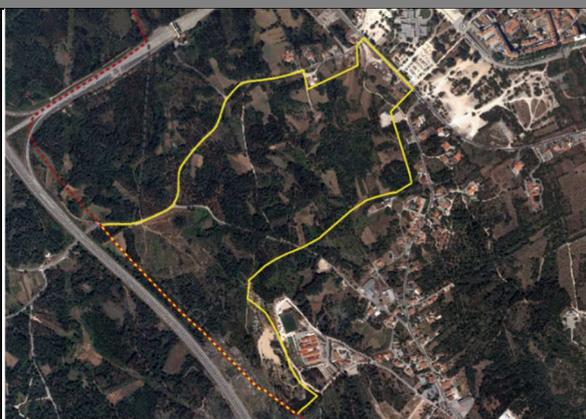
Identificação				
Ação 1.2 – Construção do Pavilhão multiusos de Fátima				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; 				
Temática				
Equipamentos de utilização coletiva				
Descrição				
<p>Programar, projetar e construir edifício que se constitua como um novo elemento valorizador da paisagem urbana da cidade que contribua para a consolidação da centralidade existente bem como para a sua diversificação funcional. Enquanto equipamento multiusos, este edifício desempenha uma dupla função: ora dirigido à população local, pelo seu potencial de acolher exposições, atividades e eventos diversos; ora dirigido para os visitantes, pelo seu potencial de acolher eventos de carácter municipal, regional e nacional. O projeto deverá tirar partido do papel de elemento de articulação entre o tecido urbano, o Santuário e o futuro Parque da Cidade.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Privados	III	6.000.000€	- Elaboração de projeto - Execução física e financeira (%)

Identificação				
Ação 1.3 – Criação da Casa da Cultura de Fátima				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Adotar um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano, nomeadamente em termos de usos das edificações e disponibilidade de espaços públicos, ajustando as densidades às infraestruturas e atividades existentes; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; 				
Temática				
Equipamentos de utilização coletiva				
Descrição				
<p>Programar, projetar e reconverter a antiga Escola Básica da Lomba d' Égua de modo que Fátima disponha de um novo equipamento de carácter cultural – biblioteca - capaz de diversificar a agenda cultural da cidade e a valorizar a história e a cultura local.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Junta de Freguesia de Fátima	I	400.000€	- Elaboração de projeto - Execução física e financeira (%)

Identificação				
Ação 1.4 – Construção da Escola de Hotelaria de Fátima				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; 				
Temática				
Equipamentos de utilização coletiva				
Descrição				
<p>Programar, projetar e construir a Escola de Hotelaria de Fátima, tirando partido da concentração de empreendimentos turísticos e restauração na cidade. Projetar um edifício que se integre harmoniosamente na paisagem rural e que seja valorizador da imagem da cidade, atendendo à sua localização isolada e próxima de um dos principais acessos à cidade. Garantir que o projeto integra o tratamento adequado dos seus espaços exteriores e aposta na vegetação como aspeto valorizador da sua integração paisagística.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
Insignare	CMO/Outras ent.	III	5.000.000€	- Elaboração de projeto - Execução física e financeira (%)

Identificação				
Ação 1.5 – Ampliação do cemitério de Fátima				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; - Apostar na definição de uma rede de espaços verdes, públicos e privados, que garantam a continuidade de corredores ecológicos expressivos para dentro da cidade e que contribuam para a amenização do agravamento dos fenómenos climáticos; 				
Temática				
Equipamentos de utilização coletiva				
Descrição				
<p>Projetar e concretizar a ampliação do cemitério de Fátima no sentido sudoeste, de acordo com a área que lhe é destinada na planta de zonamento, garantindo o adequado tratamento paisagístico e acessibilidade.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
Junta de Freguesia de Fátima	CMO	I	500.000€	- Execução física e financeira (%)

Identificação				
Ação 1.6 – Parque de campismo e caravanismo				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> – Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; – Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; – Apostar na definição de uma rede de espaços verdes, públicos e privados, que garantam a continuidade de corredores ecológicos expressivos para dentro da cidade e que contribuam para a amenização do agravamento dos fenómenos climáticos; 				
Temática				
Equipamentos de utilização coletiva				
Descrição				
<p>Projetar e construir um parque de campismo que cumpra as normas legais em vigor em termos de dimensionamento e equipamento e que contribua para aumentar a capacidade de acolhimento de visitantes da cidade, diversificando a oferta de alojamento em termos tipológicos. Garantir uma adequada integração paisagística na envolvente e infraestruturaração. Garantir a presença de percursos pedonais de acesso ao futuro Parque da cidade e ao Santuário.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
Privados	CMO	II	200.000€	- Elaboração de projeto - Execução física e financeira (%)

Identificação	
Ação 2.1 – Criação do Parque Verde da Cidade	
Objetivos do PUF em que se enquadra	
<ul style="list-style-type: none">– Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade;– Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes;– Apostar na definição de uma rede de espaços verdes, públicos e privados, que garantam a continuidade de corredores ecológicos expressivos para dentro da cidade e que contribuam para a amenização do agravamento dos fenómenos climáticos;	
Temática	
Estrutura ecológica	
Descrição	
<p>Concretizar os seguintes objetivos definidos para a UOPG 3 - Parque da cidade:</p> <ul style="list-style-type: none">– Dotar a cidade de um parque urbano que se traduza, simultaneamente, numa melhoria da qualidade de vida dos residentes, enquanto espaço de recreio e lazer, e num espaço de fruição da paisagem e descanso para os peregrinos e visitantes da cidade;– Desenvolver um projeto de arquitetura paisagista que garanta uma intervenção mínima a nível da modelação de terreno e do coberto vegetal e que reflita as características da paisagem rural local;– Construir percursos pedonais que assegurem as funções referidas na alínea a) e que garantam a articulação com a rede pedonal e ciclável definida para a cidade, nomeadamente entre os parques de estacionamento, a Avenida João XXIII e o Monte dos Valinhos;– Concretizar as bolsas de estacionamento periféricas identificadas na planta de zonamento;– Instalar mobiliário e equipamentos que permitam uma utilização diversificada no âmbito das funções referidas anteriormente;– Instalar uma cafetaria, um parque infantil para várias faixas etárias e equipamentos de ginástica, bem como um parque de caniços;– Criar espaços hortícolas urbanos e jardins públicos nos quais se privilegie a utilização de espécies autóctones ou adaptadas às condições edafoclimáticas, nomeadamente nas áreas mais baixas que potenciam a infiltração e a biodiversidade. <p>De modo a melhorar as condições da área de intervenção perante o risco de “onda de calor”, esta ação deve contribuir para a identificação de localizações pontuais e estratégicas para criação de zonas verdes com revestimento vegetal resistente à seca, com opção por espécies autóctones e edafoclimaticamente adaptadas, bem como para a implementação de infraestruturas verdes, incluindo a utilização de materiais naturais como material de construção e a renaturalização e recuperação de permeabilidade de pavimentos.</p>	

Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Junta de Freguesia de Fátima	III	3.000.000€	- Elaboração de projeto - Execução física e financeira (%) - Área verde de recreio e lazer criada (m2)

Identificação				
Ação 2.2 – Parque das Pedreiras de Moimento				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> – Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; – Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; – Apostar na definição de uma rede de espaços verdes, públicos e privados, que garantam a continuidade de corredores ecológicos expressivos para dentro da cidade e que contribuam para a amenização do agravamento dos fenómenos climáticos; 				
Temática				
Estrutura ecológica				
Descrição				
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Contribuir para a criação de uma rede de espaços públicos, que promovam a melhoria da qualidade de vida dos residentes, enquanto espaço de recreio e lazer, e num espaço de fruição da paisagem e descanso para os peregrinos e visitantes da cidade; – Desenvolver um projeto de arquitetura paisagista que integre a antiga atividade de extração de inertes neste futuro espaço de recreio de lazer; – Instalar mobiliário e equipamentos que permitam uma utilização diversificada no âmbito das funções referidas anteriormente; – Privilegiar a “utilização de espécies autóctones ou adaptadas às condições edafoclimáticas nomeadamente nas áreas mais baixas que potenciam a infiltração e a biodiversidade. <p>De modo a melhorar as condições da área de intervenção perante o risco de “onda de calor”, esta ação deve contribuir para a identificação de localizações pontuais e estratégicas para criação de zonas verdes com revestimento vegetal resistente à seca, com opção por espécies autóctones e edafoclimaticamente adaptadas, bem como para a implementação de infraestruturas verdes, incluindo a utilização de materiais naturais como material de construção e a renaturalização e recuperação de permeabilidade de pavimentos.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
Junta de Freguesia de Fátima	CMO	I	500.000€	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de projeto - Execução física e financeira (%) - Área verde de recreio e lazer criada (m2)

Identificação				
Ação 2.3 – Construção do Parque da Via Sacra				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; - Apostar na definição de uma rede de espaços verdes, públicos e privados, que garantam a continuidade de corredores ecológicos expressivos para dentro da cidade e que contribuam para a amenização do agravamento dos fenómenos climáticos; 				
Temática				
Estrutura ecológica				
Descrição				
<p>Programação, conceção e construção de um espaço verde urbano na envolvente da via-sacra, no troço de ligação entre o Monte dos Valinhos e o Santuário, localizado entre as avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII.</p> <p>O tratamento deste espaço deve garantir as condições de tranquilidade e recolhimento necessárias à via-sacra, pelo que deverão ser adotadas medidas, nomeadamente através de barreiras arbóreas, que separem este espaço da área de estacionamento adjacente bem como da área a urbanizar que se localiza a nascente. De qualquer modo, o espaço verde deverá estar conectado à rede pedonal da cidade. Deverão ser preservadas as espécies arbóreas preexistentes.</p> <p>Deve privilegiar-se a utilização de espécies autóctones ou adaptadas às condições edafoclimáticas nomeadamente nas áreas mais baixas que potenciam a infiltração e a biodiversidade.</p> <p>De modo a melhorar as condições da área de intervenção perante o risco de "onda de calor", esta ação deve contribuir para a identificação de localizações pontuais e estratégicas para criação de zonas verdes com revestimento vegetal resistente à seca, com opção por espécies autóctones e edafoclimaticamente adaptadas, bem como para a implementação de infraestruturas verdes, incluindo a utilização de materiais naturais como material de construção e a renaturalização e recuperação de permeabilidade de pavimentos.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
Santuário	CMO	II	-	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de projeto - Execução física e financeira (%) - Área verde criada (m2)

Identificação				
Ação 2.4 – Criação do Miradouro da Fazarga				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Adotar um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano, nomeadamente em termos de usos das edificações e disponibilidade de espaços públicos, ajustando as densidades às infraestruturas e atividades existentes; - Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; - Apostar na definição de uma rede de espaços verdes, públicos e privados, que garantam a continuidade de corredores ecológicos expressivos para dentro da cidade e que contribuam para a amenização do agravamento dos fenómenos climáticos; 				
Temática				
Estrutura ecológica				
Descrição				
<p>Qualificar o espaço através da plantação de vegetação e instalação de mobiliário urbano (iluminação, bancos, sinalização, etc.) e regularização e individualização das áreas de acesso viário e pedonal, de modo que este espaço se constitua como um espaço de utilização coletiva de estadia e contemplação da paisagem.</p> <p>Deve privilegiar-se a utilização de espécies autóctones ou adaptadas às condições edafoclimáticas nomeadamente nas áreas mais baixas que potenciam a infiltração e a biodiversidade.</p> <p>De modo a melhorar as condições da área de intervenção perante o risco de “onda de calor”, esta ação deve contribuir para a identificação de localizações pontuais e estratégicas para criação de zonas verdes com revestimento vegetal resistente à seca, com opção por espécies autóctones e edafoclimaticamente adaptadas, bem como para a implementação de infraestruturas verdes, incluindo a utilização de materiais naturais como material de construção e a renaturalização e recuperação de permeabilidade de pavimentos.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Junta de Freguesia de Fátima	II	100.000€	- Execução física e financeira (%) - Área verde de recreio e lazer criada (m2)

Identificação				
Ação 2.5 – Aprofundamento do conhecimento sobre as formações cársticas				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a eficácia e eficiência do sistema de controlo prévio das operações urbanísticas municipal, através de uma simplificação das normas do plano, tornando mais claro e objetivo para todos os agentes responsáveis pela sua implementação e gestão; - Apostar na definição de uma rede de espaços verdes, públicos e privados, que garantam a continuidade de corredores ecológicos expressivos para dentro da cidade e que contribuam para a amenização do agravamento dos fenómenos climáticos; - Garantir a defesa, preservação e beneficiação tecnológica das infraestruturas, redes e equipamentos essenciais à manutenção de elevados níveis de desenvolvimento humano, nomeadamente dos sistemas de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais, reaproveitamento de águas pluviais, bem como ao nível da eficiência e sustentabilidade. 				
Temática				
Estrutura ecológica				
Descrição				
<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de uma carta geomorfológica para toda a área do PUF que permita identificar as formas de relevo em presença, tais como, dolinas, uvalas, campos de lapiás, grutas, algares, entre outras, com uma dupla vertente: validar as áreas de dolinas identificadas na planta de zonamento, no sentido de atualizar esta disposição de salvaguarda e proteção e identificar elementos que constituem património geológico. Na sequência deste estudo, o PUF poderá ter que ser alterado de modo a atualizar a planta de zonamento II. - Levantamento topográfico de cavidades cársticas (algaes). 				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	-	III	100.000€	- Elaboração do estudo

Identificação				
Ação 2.6 – Requalificação do jardim da Escola Básica n.º1 de Fátima				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Adotar um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano, nomeadamente em termos de usos das edificações e disponibilidade de espaços públicos, ajustando as densidades às infraestruturas e atividades existentes; - Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; - Apostar na definição de uma rede de espaços verdes, públicos e privados, que garantam a continuidade de corredores ecológicos expressivos para dentro da cidade e que contribuam para a amenização do agravamento dos fenómenos climáticos; 				
Temática				
Estrutura ecológica				
Descrição				
<p>Programar, conceber e construir um jardim público no recinto da antiga escola básica n.º 1 de Fátima, que se constitua como um novo espaço de recreio, lazer e convívio para a população local em complementaridade com a atividade da Casa do Povo. O projeto deve garantir o seu carácter intergeracional, apostando em espaços para todas as idades, bem como a instalação de mobiliário urbano e iluminação pública.</p> <p>De modo a melhorar as condições da área de intervenção perante o risco de “onda de calor”, esta ação deve contribuir para a identificação de localizações pontuais e estratégicas para criação de zonas verdes com revestimento vegetal resistente à seca, com opção por espécies autóctones e edafoclimaticamente adaptadas, bem como para a implementação de infraestruturas verdes, incluindo a utilização de materiais naturais como material de construção e a renaturalização e recuperação de permeabilidade de pavimentos.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Junta de Freguesia de Fátima/Casa do Povo de Fátima	II	300.000€	- Elaboração do projeto - Execução física e financeira (%)

Identificação	
Ação 3.1 – Concretização da UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII	
Objetivos do PUF em que se enquadra	
<ul style="list-style-type: none">– Promover a eficácia e eficiência do sistema de controlo prévio das operações urbanísticas municipal, através de uma simplificação das normas do plano, tornando mais claro e objetivo para todos os agentes responsáveis pela sua implementação e gestão;– Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade;– Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes;– Apostar na definição de uma rede de espaços verdes, públicos e privados, que garantam a continuidade de corredores ecológicos expressivos para dentro da cidade e que contribuam para a amenização do agravamento dos fenómenos climáticos;– Garantir a defesa, preservação e beneficiação tecnológica das infraestruturas, redes e equipamentos essenciais à manutenção de elevados níveis de desenvolvimento humano, nomeadamente dos sistemas de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais, reaproveitamento de águas pluviais, bem como ao nível da eficiência e sustentabilidade.	
Temática	
Estruturação urbana	
Descrição	
<p>Cumprir os objetivos definidos para a UOPG 1 – Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII:</p> <ul style="list-style-type: none">– Concretizar a ligação viária entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII tal como representação constante da planta de zonamento (considerando uma plataforma de referência);– Promover a ocupação urbana da zona qualificada como espaços centrais, adotando um modelo urbanístico constituído por edifícios de implantação autónoma nas parcelas, envolvidos por espaços públicos de carácter predominantemente pedonal e com uma forte componente de espaço verde e que procure preservar os valores naturais em presença, nomeadamente as espécies com regime de proteção;– Garantir, através dos espaços públicos referidos na alínea anterior, a fluidez na circulação pedonal na ligação entre as duas avenidas, através das áreas edificadas, favorecendo desse modo uma maior integração do Monte dos Valinhos na cidade;– Adequar a estrutura da propriedade ao carácter da ocupação urbana que se preconiza para a UOPG de modo a garantir a harmonia entre os volumes edificados e a criação de espaço público com dimensão e qualidade;– Garantir a minimização dos acessos viários ao interior dos prédios de modo a garantir a fluidez da circulação pedonal nas avenidas.	
<p>De modo a melhorar as condições da área de intervenção perante o risco de “onda de calor”, esta ação deve contribuir para a identificação de localizações pontuais e estratégicas para privilegiar a implementação de infraestruturas verdes, incluindo a utilização de materiais naturais como material de construção e</p>	

a renaturalização e recuperação de permeabilidade de pavimentos.				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Proprietários / Santuário/Outras entidades	I	2.500.000€ dos quais 1.800.00€ da CMO	- Elaboração do estudo - Extensão de arruamentos criados (km) - Área de espaço público criada (m2) - Habitação criada (N.º de fogos)

Identificação	
Ação 3.2 – Concretização da UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII	
Objetivos do PUF em que se enquadra	
<ul style="list-style-type: none">- Promover a eficácia e eficiência do sistema de controlo prévio das operações urbanísticas municipal, através de uma simplificação das normas do plano, tornando mais claro e objetivo para todos os agentes responsáveis pela sua implementação e gestão;- Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade;- Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes;- Apostar na definição de uma rede de espaços verdes, públicos e privados, que garantam a continuidade de corredores ecológicos expressivos para dentro da cidade e que contribuam para a amenização do agravamento dos fenómenos climáticos;- Apostar num sistema de mobilidade e acessibilidade que contribua para a melhoria do ambiente urbano e da eficiência energética, através da melhoria das infraestruturas de suporte à mobilidade suave, do ordenamento da circulação e estacionamento de veículos ligeiros e pesados e da melhoria da oferta de transportes públicos;	
Temática	
Estruturação urbana	
Descrição	
<p>Cumprir os objetivos definidos para a UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII:</p> <ul style="list-style-type: none">- Promover a consolidação da frente urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva, garantindo a valorização deste eixo urbano através da arquitetura e dos espaços públicos;- Garantir um referencial de desenho urbano que contribua para uma ocupação que qualifique uma área atualmente expectante, mas que constitui a principal entrada na cidade;- Garantir a construção de um arruamento de atravessamento da área afeta à UOPG de modo a criar oportunidades para a edificação no interior desta área, sem depender da Av. João XXIII para os acessos aos novos edifícios;- Harmonizar a ocupação urbana desta área com a zona de servidão da via de acesso ao nó de Fátima da Autoestrada A1;- Garantir o tratamento paisagístico da envolvente à via de acesso ao nó de Fátima da Autoestrada A1, dignificando uma das principais entradas na cidade;- Garantir a minimização dos acessos viários ao interior dos prédios de modo a garantir segurança na circulação pedonal. <p>De modo a melhorar as condições da área de intervenção perante o risco de “onda de calor”, esta ação deve contribuir para a identificação de localizações pontuais e estratégicas para privilegiar a implementação de infraestruturas verdes,</p>	

incluindo a utilização de materiais naturais como material de construção e a renaturalização e recuperação de permeabilidade de pavimentos.				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Proprietários /Outras entidades	I	1.000.000€	- Elaboração do estudo - Extensão de arruamentos criados (km) - Área de espaço público criada (m2) - Habitação criada (N.º de fogos)

Identificação				
Ação 3.3 – Concretização da UOPG 4 - Estrada de Fátima				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Adotar um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano, nomeadamente em termos de usos das edificações e disponibilidade de espaços públicos, ajustando as densidades às infraestruturas e atividades existentes; - Promover a eficácia e eficiência do sistema de controlo prévio das operações urbanísticas municipal, através de uma simplificação das normas do plano, tornando mais claro e objetivo para todos os agentes responsáveis pela sua implementação e gestão; - Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; 				
Temática				
Estruturação urbana				
Descrição				
<p>Cumprir os objetivos definidos para a UOPG 4 - Estrada de Fátima:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a expansão do tecido urbano de maior volumetria, aumentando a oferta de habitação na tipologia coletiva, numa zona de interface com um povoamento de baixa densidade; - Fomentar uma maior ligação entre duas centralidades: a designada área central de Fátima e Fátima-sede; - Promover a consolidação da frente urbana norte da Estrada de Fátima; - Garantir a densificação da ocupação existente através da abertura de novos arruamentos no interior da UOPG; - Promover uma urbanização qualificada, nomeadamente pela oferta de espaços públicos e espaços verdes de proximidade. 				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Proprietários/Junta de Freguesia de Fátima	II	500.000€	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do estudo - Extensão de arruamentos criados (km) - Área de espaço público criada (m2) - Habitação criada (N.º de fogos)

Identificação				
Ação 4.1 – Construção da variante a Fátima				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Adotar um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano, nomeadamente em termos de usos das edificações e disponibilidade de espaços públicos, ajustando as densidades às infraestruturas e atividades existentes; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; - Apostar num sistema de mobilidade e acessibilidade que contribua para a melhoria do ambiente urbano e da eficiência energética, através da melhoria das infraestruturas de suporte à mobilidade suave, do ordenamento da circulação e estacionamento de veículos ligeiros e pesados e da melhoria da oferta de transportes públicos; 				
Temática				
Rede viária e estacionamento				
Descrição				
<p>De forma a melhorar a qualidade do espaço público e diminuir o tráfego de atravessamento da cidade de Fátima, deverá ser construída uma Via Rodoviária que circule a cidade (variante) no seu setor sudoeste, desviando o tráfego das Avenidas João XXI e da Avenida dos Pastorinhos. Esta via é composta por 2 troços, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Variante sul a Fátima, e que visa ligar a Av. João XXIII à Estrada de Minde na zona da Maxieira/Boleiros, permitindo o acesso ao Parque Desportivo de Fátima, ao Aeródromo e ao futuro parque da cidade, e desviando o tráfego de atravessamento norte/sul do centro da cidade; - Via de ligação entre a futura variante e a rotunda que articula a Estrada de Minde com a Estrada de Torres Novas; - Integração no perfil transversal de um corredor dedicado a uma ciclovia. <p>Apenas a variante sul tem já projeto de execução, podendo avançar-se para a empreitada de construção da mesma. Tanto a Variante Norte como as ligações à A1 sem passar pelo atual nó de acesso deverão ainda ser estudos em sede própria.</p> <p>Esta via irá integrar a Rede de Distribuidoras Principais da Cidade de Fátima, de acordo com o definido na planta de zonamento.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Junta de Freguesia de Fátima/Privados	I	1.000.000€ (o valor integra a totalidade do projeto)	- Elaboração do projeto - Execução física e financeira (%)

Identificação				
Ação 4.2 – Elaboração de Estudo de Circulação e Estacionamento da Cidade de Fátima				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Apostar num sistema de mobilidade e acessibilidade que contribua para a melhoria do ambiente urbano e da eficiência energética, através da melhoria das infraestruturas de suporte à mobilidade suave, do ordenamento da circulação e estacionamento de veículos ligeiros e pesados e da melhoria da oferta de transportes públicos; 				
Temática				
Rede viária e estacionamento				
Descrição				
<p>A cidade de Fátima apresenta atualmente, alguns problemas de circulação, com vias cujo perfil não se adequa à função que desempenham, integrando, no mesmo espaço, dois sentidos de circulação, espaços de estacionamento e de circulação pedonal que entram, muitas vezes em conflito, causando constrangimentos na circulação e estacionamento e, conseqüentemente, diminuindo a qualidade do espaço urbano numa área que se quer atrativa para o peão, seja residente, seja visitante.</p> <p>A futura adequação das condições de circulação e de segurança do tráfego de veículos e peões depende dos volumes médios e excepcionais que se verificarem e também das características da rede destinada a suportá-los e do peso relativo dos tráfegos futuros em comparação com os já existentes, nas atuais condições de circulação.</p> <p>A gestão da circulação deverá assim, assegurar, como regra geral, para os espaços internos da área do PUF, a harmonização dos tráfegos locais, nomeadamente de peões, garantindo a sua segurança, sem, no entanto, impedir a segregação geral de tráfegos de passagem e a segregação parcial dos restantes tráfegos nas vias principais.</p> <p>As diferentes formas de segregação de tráfegos, ou a sua harmonização, deverão ser estabelecidas através de regras de circulação e sinalização, mas também através de adaptação das características dos traçados das vias existentes a manter e a remodelar e das vias propostas e do recurso a dispositivos de controle e segurança e de medidas de acalmia de tráfego (e.g. separadores, semáforos, vedações, deflexões verticais, controlo de acessos), estabelecendo e garantindo a coerência e articulação entre as formas de segregação dos tráfegos e a hierarquização funcional das vias.</p> <p>O Estudo de Circulação e Estacionamento da Cidade de Fátima prossegue os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantificar os fluxos atuais de tráfego na cidade de Fátima e identificar pontos críticos de circulação (vias e nós); - Propor soluções para a mitigação de eventuais pontos críticos identificados ao nível da circulação (vias e nós); - Promover as deslocações pedonais e cicláveis; - Avaliar o impacto da concretização das ciclovias urbanas no desempenho da rede rodoviária, no sistema de circulação da cidade e no estacionamento; - Organizar o tráfego rodoviário através da hierarquização da rede viária que permita desviar o tráfego de atravessamento da área central da cidade e da melhoria da fluidez do tráfego rodoviário nas vias da rede rodoviária; - Efetuar recomendações para a requalificação do espaço público por reafecção do espaço dedicado aos vários modos de transporte; - Efetuar recomendações ao nível do desenho rodoviário e do estacionamento em futuros projetos de loteamento e de edificação; - Propor uma política de estacionamento que se adequa com o conceito de mobilidade e acessibilidades proposto no âmbito do estudo; - Propor medidas que potenciem a circulação pedonal confortável e segura na cidade. <p>De modo a melhorar as condições da área de intervenção perante o risco de “onda de calor”, este estudo deve contribuir ainda para a identificação de localizações pontuais e estratégicas para implementação de bacias de retenção de água.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Santuário, ACISO	II	40.000€	- Elaboração do estudo

Identificação

Ação 4.3 – Estudo prévio do traçado das vias de acesso local previstas nos espaços habitacionais a estruturar

Objetivos do PUF em que se enquadra

- Adotar um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano, nomeadamente em termos de usos das edificações e disponibilidade de espaços públicos, ajustando as densidades às infraestruturas e atividades existentes;
- Promover a eficácia e eficiência do sistema de controlo prévio das operações urbanísticas municipal, através de uma simplificação das normas do plano, tornando mais claro e objetivo para todos os agentes responsáveis pela sua implementação e gestão;
- Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade;
- Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes;
- Apostar num sistema de mobilidade e acessibilidade que contribua para a melhoria do ambiente urbano e da eficiência energética, através da melhoria das infraestruturas de suporte à mobilidade suave, do ordenamento da circulação e estacionamento de veículos ligeiros e pesados e da melhoria da oferta de transportes públicos;

Temática

Rede viária e estacionamento

Descrição

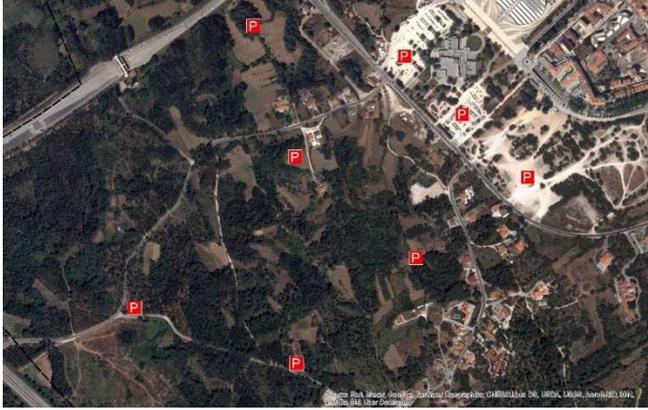
De modo a garantir o ordenamento destas áreas na perspetiva do seu aproveitamento urbanístico integral, de acordo com as intensidades e funções previstas no PUF, deve proceder-se ao levantamento da estrutura da propriedade destas áreas e estudar as melhores formas de estruturar a ocupação futura das mesmas. Este processo envolve o ajustamento do traçado das vias de acesso local a criar identificadas na planta de zonamento e a definição de outros arruamentos complementares, de acordo com as características definidas no regulamento para estas vias. A conceção da estrutura urbana destas áreas deve, depois, servir de suporte e orientação às futuras operações urbanísticas e unidades de execução.



Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Junta de Freguesia de Fátima	II	50.000€	- Elaboração do estudo

Identificação				
Ação 4.4 – Estudo prévio do traçado das vias de acesso local previstas nos espaços habitacionais a consolidar				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Adotar um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano, nomeadamente em termos de usos das edificações e disponibilidade de espaços públicos, ajustando as densidades às infraestruturas e atividades existentes; - Promover a eficácia e eficiência do sistema de controlo prévio das operações urbanísticas municipal, através de uma simplificação das normas do plano, tornando mais claro e objetivo para todos os agentes responsáveis pela sua implementação e gestão; - Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; - Apostar num sistema de mobilidade e acessibilidade que contribua para a melhoria do ambiente urbano e da eficiência energética, através da melhoria das infraestruturas de suporte à mobilidade suave, do ordenamento da circulação e estacionamento de veículos ligeiros e pesados e da melhoria da oferta de transportes públicos; 				
Temática				
Rede viária e estacionamento				
Descrição				
<p>De modo a garantir o ordenamento destas áreas na perspetiva do seu aproveitamento urbanístico integral, de acordo com as intensidades e funções previstas no PUF, deve proceder-se ao levantamento da estrutura da propriedade destas áreas e estudar as melhores formas de estruturar a ocupação futura das mesmas. Este processo envolve o ajustamento do traçado das vias de acesso local a criar identificadas na planta de zonamento e a definição de outros arruamentos complementares, de acordo com as características definidas no regulamento para estas vias. A conceção da estrutura urbana destas áreas deve, depois, servir de suporte e orientação às futuras operações urbanísticas e unidades de execução.</p>				
				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Junta de Freguesia de Fátima	II	50.000€	- Elaboração do estudo

Identificação				
Ação 4.5 – Melhoria da sinalização direcional				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Apostar num sistema de mobilidade e acessibilidade que contribua para a melhoria do ambiente urbano e da eficiência energética, através da melhoria das infraestruturas de suporte à mobilidade suave, do ordenamento da circulação e estacionamento de veículos ligeiros e pesados e da melhoria da oferta de transportes públicos; 				
Temática				
Rede viária e estacionamento				
Descrição				
<p>Elaborar e executar um plano para melhoria da sinalização direcional na área do PUF de modo a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir a sinalização de todos os espaços e equipamentos relevantes num contexto de visitação (elementos do Santuário, equipamentos coletivos, espaços verdes, comércio e restaurantes, empreendimentos turísticos, posto de turismo, entre outros); - Promover uma melhor utilização da rede viária e dos parques de estacionamento para visitantes; - Garantir a segurança dos caminhos de peregrinos e dos espaços estritamente pedonais e zonas de convivência; - Garantir o cumprimento das normas do Código da Estrada. <p>Este plano deverá ser desenvolvido posteriormente ao Estudo de Circulação e Estacionamento.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	-	II	200.000€	- Elaboração do estudo

Identificação				
Ação 4.6 – Criação de estacionamento de longa duração em zonas mais periféricas do aglomerado urbano				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> – Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; – Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; – Apostar num sistema de mobilidade e acessibilidade que contribua para a melhoria do ambiente urbano e da eficiência energética, através da melhoria das infraestruturas de suporte à mobilidade suave, do ordenamento da circulação e estacionamento de veículos ligeiros e pesados e da melhoria da oferta de transportes públicos; 				
Temática				
Rede viária e estacionamento				
Descrição				
<p>Criação de parques de estacionamento de longa duração na periferia da cidade de Fátima, na envolvente do futuro Parque Verde da Cidade, devendo neste local ser implementadas 4 bolsas de estacionamento, devendo as mesmas ser integradas na envolvente ambiental.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Junta de Freguesia de Fátima	III	1.000.000€	- Lugares de estacionamento criados (N.º)

Identificação				
Ação 5.1 – Melhorar o rendimento da rede através da substituição de condutas antigas				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a defesa, preservação e beneficiação tecnológica das infraestruturas, redes e equipamentos essenciais à manutenção de elevados níveis de desenvolvimento humano, nomeadamente dos sistemas de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais, reaproveitamento de águas pluviais, bem como ao nível da eficiência e sustentabilidade. 				
Temática				
Infraestruturas ambientais				
Descrição				
Renovar cerca de 11 km de redes existentes em fibrocimento no perímetro urbano de Fátima. Esta renovação visa reduzir as perdas de água, através da substituição de condutas mais antigas e degradadas por condutas de material mais estanque.				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
Bewater, S.A.	CMO	II	750.000€	<ul style="list-style-type: none"> Extensão de condutas substituídas (km); População servida (n.º hab; % cobertura); Execução física e financeira (%)

Identificação				
Ação 5.2 – Assegurar a Extensão da Rede de Abastecimento de Água				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a defesa, preservação e beneficiação tecnológica das infraestruturas, redes e equipamentos essenciais à manutenção de elevados níveis de desenvolvimento humano, nomeadamente dos sistemas de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais, reaproveitamento de águas pluviais, bem como ao nível da eficiência e sustentabilidade. 				
Temática				
Infraestruturas ambientais				
Descrição				
Reforço da acessibilidade física da rede de abastecimento de água, dotando a cidade de uma taxa de cobertura de 100%. Existem alguns arruamentos sem rede de abastecimento de água, nomeadamente, em locais onde atualmente não existe edificado. O novo modelo de ordenamento proposto pelo PUF irá obrigar à adequação da rede de abastecimento.				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
Bewater, S.A.	CMO	I	150.000€	<ul style="list-style-type: none"> Extensão de novas condutas implementadas (km); População servida (n.º hab; % cobertura); Execução física e financeira (%)

Identificação				
Ação 5.3 – Assegurar a Extensão e Remodelação da Rede de Esgotos				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a defesa, preservação e beneficiação tecnológica das infraestruturas, redes e equipamentos essenciais à manutenção de elevados níveis de desenvolvimento humano, nomeadamente dos sistemas de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais, reaproveitamento de águas pluviais, bem como ao nível da eficiência e sustentabilidade. 				
Temática				
Infraestruturas ambientais				
Descrição				
<p><u>Componente 1. Assegurar a Extensão da Rede de Esgotos Domésticos</u> - Reforço da acessibilidade física da rede de drenagem de águas residuais, dotando a cidade de uma taxa de cobertura de 100%. Atualmente pode considerar-se que praticamente toda a cidade de Fátima é servida por redes de drenagem de águas residuais urbanas. Porém, existem alguns arruamentos sem acessibilidade ao serviço de saneamento, nomeadamente, em locais onde atualmente não existe edificado. O novo modelo de ordenamento proposto pelo PUF irá obrigar à adequação da rede de drenagem.</p> <p><u>Componente 2. Remodelação da Rede de Esgotos Domésticos</u> - Eliminar aflúências indevidas de águas pluviais aos coletores domésticos, através da realização de pequenas obras de correção dos coletores.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Tejo Ambiente	I	300.000€	<ul style="list-style-type: none"> Extensão de novas redes de drenagem implementadas (km); Coletores intervencionados (n.º; km); População servida (n.º hab; % cobertura); Execução física e financeira (%)

Identificação				
Ação 5.4 – Promover a implantação de uma rede de águas pluviais e prever o acondicionamento e reutilização de águas pluviais para fins menos exigentes				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> – Garantir a defesa, preservação e beneficiação tecnológica das infraestruturas, redes e equipamentos essenciais à manutenção de elevados níveis de desenvolvimento humano, nomeadamente dos sistemas de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais, reaproveitamento de águas pluviais, bem como ao nível da eficiência e sustentabilidade. 				
Temática				
Infraestruturas ambientais				
Descrição				
<p><u>Componente 1. Promover a implantação de uma rede de águas pluviais ou soluções adequadas de drenagem de águas pluviais</u> - A cidade de Fátima tem uma rede de águas pluviais insuficiente para a cidade atual, pelo que é importante prever não só a ampliação da rede existente, assim como promover a drenagem separativa através da eliminação de afluições indevidas de águas pluviais aos coletores de águas residuais urbanas.</p> <p><u>Componente 2. Promover o acondicionamento e reutilização de águas pluviais para fins menos exigentes</u> - Devido aos fenómenos de escassez de água que ocorrem de forma pontual e cada vez mais frequentes em Fátima e às dificuldades técnicas atuais de escoamento, será uma mais valia prever vários pontos de armazenagem de água para fins menos exigentes como rega de espaços públicos e lavagens no âmbito da limpeza urbana.</p> <p>De modo a melhorar as condições da área de intervenção perante o risco de “onda de calor”, este projeto deve incluir ainda o estudo de localizações pontuais e estratégicas para implementação de bacias de retenção de água.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Tejo Ambiente	II	3.000.000€	<ul style="list-style-type: none"> - Extensão de novas redes de drenagem pluvial implementadas (km); - Capacidade útil de armazenamento de águas pluviais (m³); - População servida (n.º hab; % cobertura); - Execução física e financeira (%)

Identificação				
Ação 6.1 – Requalificação da Estrada da Batalha				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Adotar um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano, nomeadamente em termos de usos das edificações e disponibilidade de espaços públicos, ajustando as densidades às infraestruturas e atividades existentes; - Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; - Apostar num sistema de mobilidade e acessibilidade que contribua para a melhoria do ambiente urbano e da eficiência energética, através da melhoria das infraestruturas de suporte à mobilidade suave, do ordenamento da circulação e estacionamento de veículos ligeiros e pesados e da melhoria da oferta de transportes públicos; 				
Temática				
Qualificação urbana e mobilidade sustentável				
Descrição				
<p>A Estrada da Batalha integra a rede de Caminhos de Peregrinos de Fátima, sendo que, nalguns troços, não apresenta condições para a circulação pedonal. De forma a garantir a segurança e conforto dos peregrinos, esta via deverá ser alvo de um projeto que integre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A construção de passeios ao longo de toda a sua extensão dentro do perímetro urbano de Fátima ou, em alternativa, a separação física das bermas e da faixa de rodagem com a colocação de baias e pilaretes. Esta alternativa permite manter o grau de permeabilidade atual do terreno, ao contrário dos passeios que contribuem a impermeabilização; - Com a construção de passeios ou implementação de mecanismos de separação física entre a faixa de rodagem e as bermas, deverá ser ordenado o estacionamento, passando o mesmo a ser proibido ao longo da via. - Implementação de medidas de acalmia de tráfego, nomeadamente de semáforos de controle de velocidade e de deflexões verticais; - Sinalização da via enquanto Caminho de Peregrino. 				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	-	III	1.000.000€	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do projeto - Execução física e financeira (%) - Área pedonal criada (m2)

Identificação				
Ação 6.2 – Requalificação da Avenida da Irmã Lúcia				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Adotar um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano, nomeadamente em termos de usos das edificações e disponibilidade de espaços públicos, ajustando as densidades às infraestruturas e atividades existentes; - Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; - Apostar num sistema de mobilidade e acessibilidade que contribua para a melhoria do ambiente urbano e da eficiência energética, através da melhoria das infraestruturas de suporte à mobilidade suave, do ordenamento da circulação e estacionamento de veículos ligeiros e pesados e da melhoria da oferta de transportes públicos; 				
Temática				
Qualificação urbana e mobilidade sustentável				
Descrição				
Intervenção de requalificação e reperfilamento do arruamento de modo a alargar o espaço pedonal, instalar uma ciclovia e regularizar o estacionamento. A empreitada deve, ainda, garantir a arborização da rua e a instalação de equipamento urbano.				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	-	I	2.000.000€	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do projeto - Execução física e financeira (%) - Área pedonal criada (m2)

Identificação				
Ação 6.3 – Requalificação da Avenida João XXIII				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Adotar um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano, nomeadamente em termos de usos das edificações e disponibilidade de espaços públicos, ajustando as densidades às infraestruturas e atividades existentes; - Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; - Apostar num sistema de mobilidade e acessibilidade que contribua para a melhoria do ambiente urbano e da eficiência energética, através da melhoria das infraestruturas de suporte à mobilidade suave, do ordenamento da circulação e estacionamento de veículos ligeiros e pesados e da melhoria da oferta de transportes públicos; 				
Temática				
Qualificação urbana e mobilidade sustentável				
Descrição				
<p>O projeto de requalificação desta via tem por objetivo dotar a mesma das funções que desempenha, com o reperfilamento da mesma, dotando-o de separadores centrais que evitem as mudanças de sentido ao longo da sua extensão.</p> <p>A via passará a ter 1 via com 2 faixas de rodagem em cada sentido, separador central e passeios de ambos os lados, iniciando-se no acesso da A1 e terminando na Rotunda Sul.</p> <p>O projeto de requalificação da Avenida João XXIII engloba, ainda, a construção de uma nova rotunda de onde partirá a nova variante de Fátima, prevendo a construção de uma ciclovia entre esta nova rotunda e a Rotunda dos Pastorinhos (Rotunda Sul), ao longo de 800 metros.</p> <p>Esta ciclovia deverá ser construída em via dedicada, segregada do tráfego automóvel.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Outras entidades	I	2.400.000€	- Elaboração do projeto - Execução física e financeira (%) - Área pedonal criada (m2)

Identificação				
Ação 6.4 – Requalificação da Avenida Beato Nuno				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Adotar um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano, nomeadamente em termos de usos das edificações e disponibilidade de espaços públicos, ajustando as densidades às infraestruturas e atividades existentes; - Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; - Apostar num sistema de mobilidade e acessibilidade que contribua para a melhoria do ambiente urbano e da eficiência energética, através da melhoria das infraestruturas de suporte à mobilidade suave, do ordenamento da circulação e estacionamento de veículos ligeiros e pesados e da melhoria da oferta de transportes públicos; 				
Temática				
Qualificação urbana e mobilidade sustentável				
Descrição				
<p>Intervenção de requalificação e reperfilamento do arruamento de modo a alargar o espaço pedonal, prever a circulação ciclável e ordenar o estacionamento na via pública.</p> <p>Deverão ainda ser implementadas medidas de acalmia de tráfego, tais como deflexões verticais e semaforização redutora de velocidade.</p> <p>A empreitada deve, ainda, garantir a arborização da rua e a instalação de equipamento urbano.</p> <p>A intervenção neste eixo deverá ainda ser alvo de elaboração de projeto de execução.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	-	III	1.000.000€	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do projeto - Execução física e financeira (%) - Área pedonal criada (m2)

Identificação				
Ação 6.5 – Requalificação urbana de arruamentos a norte do Santuário				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Adotar um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano, nomeadamente em termos de usos das edificações e disponibilidade de espaços públicos, ajustando as densidades às infraestruturas e atividades existentes; - Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; - Apostar num sistema de mobilidade e acessibilidade que contribua para a melhoria do ambiente urbano e da eficiência energética, através da melhoria das infraestruturas de suporte à mobilidade suave, do ordenamento da circulação e estacionamento de veículos ligeiros e pesados e da melhoria da oferta de transportes públicos; 				
Temática				
Qualificação urbana e mobilidade sustentável				
Descrição				
<p>A área de intervenção do projeto abrange os seguintes arruamentos: Rua Dr. Júlio Ferreira Constantino, Travessa Dr. Júlio Ferreira Constantino, Travessa Rua Anjo de Portugal, Rua da Padroeira, Rua Anjo de Portugal, Rua de São José, Rua de São Pedro, Rua da Sagrada Família, Rua de Santa Cruz, Nossa Senhora de Lourdes.</p> <p>O projeto visa a requalificação urbana dos arruamentos supra identificados com a criação /alargamento de passeios, construção de pistas cicláveis, alteração dos sentidos de circulação automóvel, com a implementação de sentidos únicos em todas as vias e a reorganização do estacionamento.</p> <p>O projeto prevê a colocação de todas as vias de circulação automóvel ao nível dos passeios e a reconversão do estacionamento perpendicular para paralelo ao longo das vias.</p> <p>As ciclovias a implementar será o em corredor partilhável com o automóvel ou com o peão, exceto quando a largura e o perfil da via permitir a criação de pistas unidirecionais de 1,4 metros de largura.</p> <p>A empreitada deve, ainda, garantir a arborização das ruas e a instalação de equipamento e mobiliário urbano como bancos, papeleiras, estacionamento de bicicletas, bebedouros e ilhas ecológicas, assim como a implementação de um sistema de iluminação pública, assente em luminárias LED que iluminem simultaneamente a faixa de rodagem e o passeio.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	-	II	3.000.000€	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do projeto - Execução física e financeira (%) - Área pedonal criada (m2)

Identificação				
Ação 6.6 – Requalificação do espaço público de Aljustrel				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Adotar um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano, nomeadamente em termos de usos das edificações e disponibilidade de espaços públicos, ajustando as densidades às infraestruturas e atividades existentes; - Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; - Apostar num sistema de mobilidade e acessibilidade que contribua para a melhoria do ambiente urbano e da eficiência energética, através da melhoria das infraestruturas de suporte à mobilidade suave, do ordenamento da circulação e estacionamento de veículos ligeiros e pesados e da melhoria da oferta de transportes públicos; 				
Temática				
Qualificação urbana e mobilidade sustentável				
Descrição				
<p>O núcleo urbano de Aljustrel deverá ser alvo de um projeto de requalificação que visa a proibição do tráfego automóvel na zona central do núcleo com o desvio de tráfego a ser feito pela Rua da Lomba.</p> <p>O acesso automóvel apenas será permitido a residentes, cargas e descargas, veículos de emergência e ao comboio turístico que liga Aljustrel à cidade de Fátima e ao Santuário.</p> <p>A intervenção inclui, ainda, uma requalificação do espaço público, nomeadamente do pavimento, com a uniformização do mesmo em empedrado que obrigue à redução da velocidade dos veículos e a uma maior emissão sonora por parte dos mesmos, incrementando a segurança, sendo ainda implementados corredores pedonais, em pavimento mais confortável para o peão, nomeadamente para pessoas mobilidade condicionada.</p> <p>Deverão ser implementadas medidas de acalmia de tráfego na entrada desta zona de coexistência, juntamente com sinalização de tráfego condicionado, ou mesmo a colocação de pilares amovíveis.</p> <p>O projeto deve prever a instalação de novo mobiliário urbano e a substituição das redes de águas pluviais, energia elétrica e telecomunicações.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	-	I	350.000€	- Execução física e financeira (%) - Área pedonal criada (m2)

Identificação				
Ação 6.7 – Construção do Parque de estacionamento de Aljustrel				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Adotar um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano, nomeadamente em termos de usos das edificações e disponibilidade de espaços públicos, ajustando as densidades às infraestruturas e atividades existentes; - Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; - Apostar num sistema de mobilidade e acessibilidade que contribua para a melhoria do ambiente urbano e da eficiência energética, através da melhoria das infraestruturas de suporte à mobilidade suave, do ordenamento da circulação e estacionamento de veículos ligeiros e pesados e da melhoria da oferta de transportes públicos; 				
Temática				
Qualificação urbana e mobilidade sustentável				
Descrição				
Será construído um parque de estacionamento vocacionado para veículos pesados de transporte de passageiros e efetuada a requalificação do seu acesso pela Rua da Lomba.				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Junta de Freguesia de Fátima/Outras entidades	I	500.000€, dos quais 100.000€ da CMO	- Execução física e financeira (%) - Lugares de estacionamento criados (N.º)

Identificação

Ação 6.8 – Sinalização dos Caminhos de Fátima

Objetivos do PUF em que se enquadra

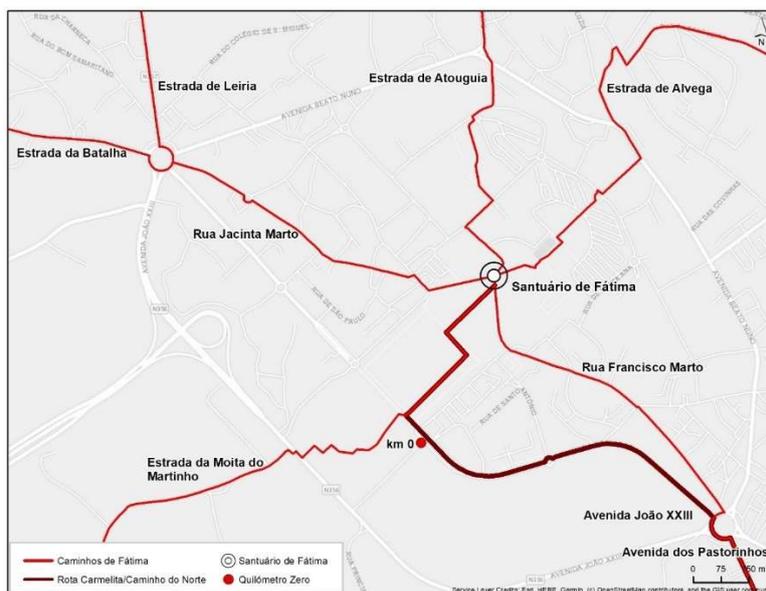
- Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade;

Temática

Qualificação urbana e mobilidade sustentável

Descrição

A contagem quilométrica dos Caminhos de Peregrinos representados abaixo inicia-se junto ao Posto de Turismo de Fátima, onde se prevê a colocação de um marco de “Quilómetro 0”.



De forma a melhorar o acolhimento dos peregrinos nas entradas da cidade e ao longo destes eixos, propõe-se a sinalização destes caminhos, de acordo com a simbologia usada a nível nacional, uniformizando a sinalética relativa a esta matéria

A sinalização destas vias deverá ainda incluir sinalização vertical de informação aos condutores e cartazes de sensibilização e aviso, como os que se apresentam na figura seguinte, assim como sinalização que informe sobre início e fim de “Caminho de Peregrinos”.



Note-se que alguns destes Caminhos integram vias rodoviárias a intervir no âmbito do PUF; estando as intervenções que melhorem as condições de segurança e circulação dos peregrinos integradas nos respetivos projetos.

Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	Outras entidades	II	300.000€	- Elaboração do estudo - Execução física e financeira (%)

Identificação				
Ação 6.9 – Implementação da zona de coexistência sul				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; - Apostar num sistema de mobilidade e acessibilidade que contribua para a melhoria do ambiente urbano e da eficiência energética, através da melhoria das infraestruturas de suporte à mobilidade suave, do ordenamento da circulação e estacionamento de veículos ligeiros e pesados e da melhoria da oferta de transportes públicos; 				
Temática				
Qualificação urbana e mobilidade sustentável				
Descrição				
<p>A zona de coexistência sul abrange a zona envolvente à Praça de Santo António, incluindo o parque P10 do Santuário, a Rua Francisco Marto até ao cruzamento com a Rua da Santa Isabel e as vias de ligação entre esta zona e os parques de estacionamento do Santuário.</p> <p>O acesso automóvel será permitido a residentes, cargas e descargas, veículos de emergência, veículos de transporte público de passageiros (TVDE's e Táxis) e acessos a parques de estacionamento de hotéis e outro edificado.</p> <p>O projeto inclui ainda a requalificação do espaço público, nomeadamente do pavimento, com a uniformização do mesmo em empedrado que obrigue à redução da velocidade dos veículos e a uma maior emissão sonora por parte dos mesmos, incrementando a segurança, sendo ainda implementados corredores pedonais, em pavimento mais confortável para o peão, nomeadamente para pessoas mobilidade condicionada. Deverá ainda estudar-se a possibilidade de nivelamento de todo o pavimento, de forma a diminuir os obstáculos à circulação pedonal.</p> <p>Deverão ser implementadas medidas de acalmia de tráfego na entrada destas zonas de coexistência, juntamente com sinalização de tráfego condicionado, ou mesmo a colocação de pilares amovíveis. As soluções de mobilidade (sentidos de circulação, medidas de acalmia de tráfego) a implementar deverão ser analisadas no âmbito do Estudo de Circulação e Estacionamento referenciado na Ação 4.2.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	-	II	400.000€	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do projeto - Execução física e financeira (%) - Área pedonal criada (m2)

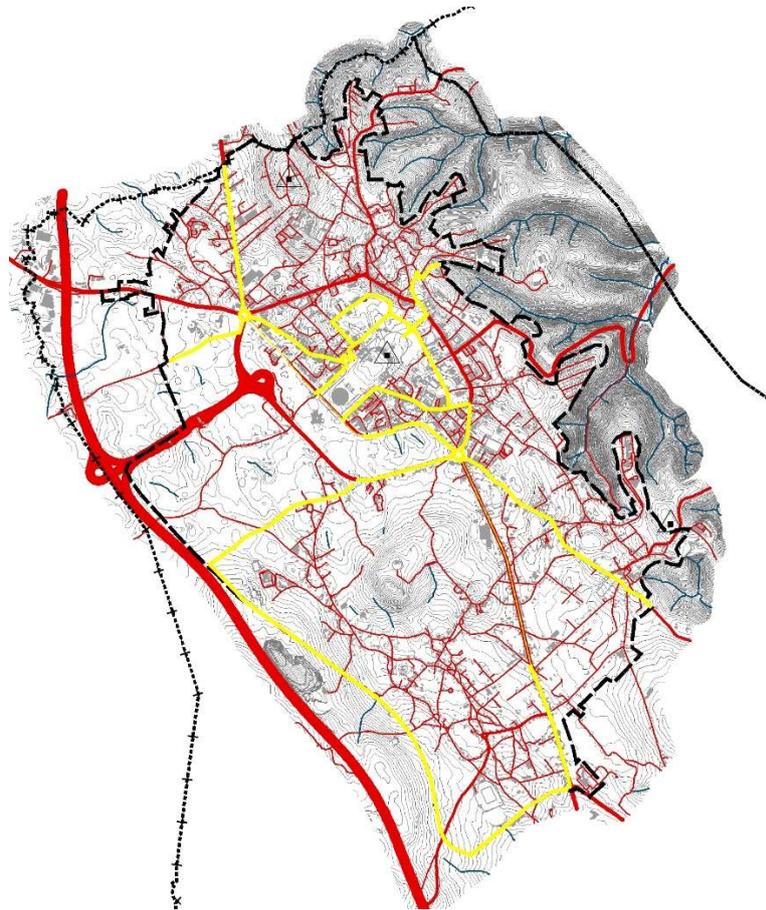
Identificação				
Ação 6.10 – Implementação da zona de coexistência norte				
Objetivos do PUF em que se enquadra				
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; - Apostar num sistema de mobilidade e acessibilidade que contribua para a melhoria do ambiente urbano e da eficiência energética, através da melhoria das infraestruturas de suporte à mobilidade suave, do ordenamento da circulação e estacionamento de veículos ligeiros e pesados e da melhoria da oferta de transportes públicos; 				
Temática				
Qualificação urbana e mobilidade sustentável				
Descrição				
<p>A zona de coexistência norte abrange a envolvente ao parque P1 do Santuário e a Praceta de São José, incluindo a zona pedonal já existente (Praça Luís Kondor), e os arruamentos envolventes como a Rua de São José, a Rua de São Paulo, a Rua de Nossa Senhora de Lurdes e a Rua da Sagrada Família, assim como a via de ligação entre esta zona e os parques de estacionamento do Santuário, como se pode observar na figura seguinte. É ainda proposta a pedonalização da Rua de São Paulo, sendo apenas permitido ao acesso automóvel ao parque de estacionamento privativo das unidades hoteleiras da Rua João Paulo II.</p> <p>O acesso automóvel será permitido a residentes, cargas e descargas, veículos de emergência, veículos de transporte público de passageiros (TVDE's e Táxis) e acessos a parques de estacionamento de hotéis e outro edificado.</p> <p>O projeto inclui ainda a requalificação do espaço público, nomeadamente do pavimento, com a uniformização do mesmo em empedrado que obrigue à redução da velocidade dos veículos e a uma maior emissão sonora por parte dos mesmos, incrementando a segurança, sendo ainda implementados corredores pedonais, em pavimento mais confortável para o peão, nomeadamente para pessoas mobilidade condicionada. Deverá ainda estudar-se a possibilidade de nivelamento de todo o pavimento, de forma a diminuir os obstáculos à circulação pedonal.</p> <p>Deverão ser implementadas medidas de acalmia de tráfego na entrada destas zonas de coexistência, juntamente com sinalização de tráfego condicionado, ou mesmo a colocação de pilares amovíveis. As soluções de mobilidade (sentidos de circulação, medidas de acalmia de tráfego) a implementar deverão ser analisadas no âmbito do Estudo de Circulação e Estacionamento referenciado na Ação 4.2.</p>				
Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	-	II	400.000€	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do projeto - Execução física e financeira (%) - Área pedonal criada (m2)

Identificação																					
Ação 6.11 – Criação de uma rede urbana de ciclovias																					
Objetivos do PUF em que se enquadra																					
<ul style="list-style-type: none"> - Adotar um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano, nomeadamente em termos de usos das edificações e disponibilidade de espaços públicos, ajustando as densidades às infraestruturas e atividades existentes; - Garantir uma melhoria qualitativa da paisagem urbana da cidade de Fátima, através da qualificação dos seus espaços públicos, valorização dos seus patrimónios e regulação da edificabilidade; - Melhorar o quadro de vida da população residente, revendo a oferta de comércio e serviços, transportes, equipamentos e espaços de utilização coletiva destinados a residentes; - Apostar num sistema de mobilidade e acessibilidade que contribua para a melhoria do ambiente urbano e da eficiência energética, através da melhoria das infraestruturas de suporte à mobilidade suave, do ordenamento da circulação e estacionamento de veículos ligeiros e pesados e da melhoria da oferta de transportes públicos; 																					
Temática																					
Qualificação urbana e mobilidade sustentável																					
Descrição																					
<p>A orografia da cidade de Fátima é propícia à utilização do modo ciclável pelos residentes e visitantes, existindo, no entanto, apenas dois troços de ciclovias: na Avenida Dom José Alves Correia da Silva e na Avenida dos Pastorinhos.</p> <p>O PUF prevê a expansão da rede ciclável da cidade, a qual tem por base: (i) os projetos em desenvolvimento pela CMO e: (ii) as propostas da equipa do PUF para a criação de uma malha ciclável, conectada e coesa, que melhore a acessibilidade no perímetro urbano e periurbano da cidade.</p> <p>Alguns dos percursos cicláveis propostos foram já descritos nas fichas relativas à requalificação das vias rodoviárias em que se desenvolvem, nomeadamente: Estrada de Leiria, Avenida da Irmã Lúcia e Avenida João XXIII. Outros encontram-se já em construção, como é o caso da ciclovias que liga o Santuário de Nossa Senhora da Ortiga à Igreja Paroquial de Fátima.</p> <p>A rede de ciclovias a implementar está representada na planta de zonamento, integrando as seguintes tipologias de percursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> o P1 – Canal Ciclável partilhado com o automóvel; o P2 – Área Ciclável partilhada com o peão. o P3 – Corredor Ciclável. o P4 – Pista Ciclável. <p>O quadro seguinte identifica percursos cicláveis a implementar, a sua tipologia assim como a respetiva extensão.</p>																					
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Percurso ciclável</th> <th style="text-align: center;">Tipologia de percurso</th> <th style="text-align: center;">Extensão</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ciclovias da Avenida dos Pastorinhos</td> <td>Área ciclável partilhada com o peão</td> <td style="text-align: center;">1,55</td> </tr> <tr> <td>Ciclovias da Avenida de Dom José Alves Correia da Silva</td> <td>Área ciclável partilhada com o peão Corredor ciclável</td> <td style="text-align: center;">1,6 0,3</td> </tr> <tr> <td>Percurso ciclável da Estrada de Leiria</td> <td>Corredor ciclável ou Canal ciclável partilhado com o automóvel</td> <td style="text-align: center;">1,1</td> </tr> <tr> <td>Percurso ciclável da Estrada de São Mamede</td> <td>Área ciclável partilhada com o peão ou Canal ciclável partilhado com o automóvel</td> <td style="text-align: center;">1,4</td> </tr> <tr> <td>Corredor ciclável entre o Santuário de Nossa Senhora da Ortiga e a Igreja Paroquial de Fátima</td> <td>Corredor ciclável</td> <td style="text-align: center;">2,88</td> </tr> <tr> <td>Corredor Ciclável ao longo da Estrada da Salgueira</td> <td>Percurso em terra batida/partilhado</td> <td style="text-align: center;">1,75</td> </tr> </tbody> </table>	Percurso ciclável	Tipologia de percurso	Extensão	Ciclovias da Avenida dos Pastorinhos	Área ciclável partilhada com o peão	1,55	Ciclovias da Avenida de Dom José Alves Correia da Silva	Área ciclável partilhada com o peão Corredor ciclável	1,6 0,3	Percurso ciclável da Estrada de Leiria	Corredor ciclável ou Canal ciclável partilhado com o automóvel	1,1	Percurso ciclável da Estrada de São Mamede	Área ciclável partilhada com o peão ou Canal ciclável partilhado com o automóvel	1,4	Corredor ciclável entre o Santuário de Nossa Senhora da Ortiga e a Igreja Paroquial de Fátima	Corredor ciclável	2,88	Corredor Ciclável ao longo da Estrada da Salgueira	Percurso em terra batida/partilhado	1,75
Percurso ciclável	Tipologia de percurso	Extensão																			
Ciclovias da Avenida dos Pastorinhos	Área ciclável partilhada com o peão	1,55																			
Ciclovias da Avenida de Dom José Alves Correia da Silva	Área ciclável partilhada com o peão Corredor ciclável	1,6 0,3																			
Percurso ciclável da Estrada de Leiria	Corredor ciclável ou Canal ciclável partilhado com o automóvel	1,1																			
Percurso ciclável da Estrada de São Mamede	Área ciclável partilhada com o peão ou Canal ciclável partilhado com o automóvel	1,4																			
Corredor ciclável entre o Santuário de Nossa Senhora da Ortiga e a Igreja Paroquial de Fátima	Corredor ciclável	2,88																			
Corredor Ciclável ao longo da Estrada da Salgueira	Percurso em terra batida/partilhado	1,75																			

Corredor ciclável da Avenida João XXIII	Pista ciclável	0,8
Corredor ciclável da Avenida da Irmã Lúcia de Jesus	Área ciclável partilhada com o peão e corredor ciclável	1,6
Corredor ciclável da Rua São Vicente de Paulo	Canal ciclável partilhado com o automóvel	0,65
Corredor ciclável de ligação entre a Rua São Vicente de Paulo e a Rua São João de Eudes	Corredor ciclável	0,3
Percurso ciclável da Avenida Beato Nuno	Percurso em terra batida/partilhado	0,25
	Canal ciclável partilhado com o automóvel/Corredor ciclável/Área ciclável partilhada com o peão	2,60
Corredor ciclável da Rua Jacinta Marto	Canal ciclável partilhado com o automóvel	0,5
Percurso cicláveis nos arruamentos a norte do Santuário	Corredor ciclável	0,3
Percurso ciclável da Variante Sul a Fátima	Canal ciclável partilhado com o automóvel	1,35
Fátima	Pista ciclável	4,86
Total		24,3

No que se refere aos custos e faseamento de implementação, o mesmo deverá ser avaliado de forma pormenorizada no Estudo de Circulação e Estacionamento da Cidade de Fátima, à exceção dos percursos cicláveis integrados em vias a requalificar e cujo custo se encontra embutido no valor da empreitada global.

Enquanto orientação de trabalho, é desejável que a infraestrutura ciclável procure ligar os estabelecimentos de ensino e outros equipamentos estruturantes na cidade.



Entidade líder	Parceiros	Prioridade	Estimativa orçamental	Indicadores
CMO	-	III	600.000€	- Elaboração do projeto - Execução física e financeira (%) - Extensão de via ciclável criada (km)

4. MODELO DE DISTRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS E ENCARGOS

De acordo com o RJIGT, compete aos planos territoriais garantir a “justa repartição dos benefícios e encargos e a redistribuição das mais-valias fundiárias entre os diversos proprietários, a concretizar nas unidades de execução, devendo prever mecanismos diretos ou indiretos de perequação”.

Nesse sentido, na secção II do Capítulo IV do regulamento do PUF, relativa ao regime económico-financeiro, estabelecem-se:

- Os critérios de perequação a adotar;
- O recurso ao fundo municipal de sustentabilidade ambiental e urbanística, dando cumprimento ao previsto na RPDMO;
- Os critérios para a aferição do valor do solo para efeitos da sua execução.

No que se refere à perequação, o PUF define mecanismos a duas escalas: à escala da cidade e à escala de áreas específicas para as quais se consideram preferencial o recurso a unidades de execução.

No caso da perequação à escala da cidade, o PUF considera como mecanismos gerais de perequação os seguintes:

- O encargo geral com a execução das infraestruturas urbanísticas gerais e áreas verdes públicas previstas pelo plano, que se traduz no pagamento de taxas pela realização, reforço e manutenção de infraestruturas urbanísticas, nos termos do regulamento municipal respetivo;
- A afetação social das mais-valias gerais atribuídas pelo PUF;
- A cedência de solo para a instalação de infraestruturas, equipamentos e espaços de utilização coletiva.

O regime de afetação social das mais-valias está parcialmente definido no PUF, devem ser objeto de um regulamento municipal específico, atendendo à mutabilidade dos parâmetros de que deve estabelecer e à necessária flexibilidade da sua aplicação.

No que se refere às cedências para áreas de utilização coletiva, o PUF contém um regime idêntico ao da RPDMO.

Relativamente à distribuição equitativa dos benefícios e encargos nas unidades de execução, são especificados os mecanismos a utilizar, de acordo com o estabelecido no RJIGT, sendo de evidenciar a importância para estes processos da definição de critérios de valoração do solo. A aplicação destes mecanismos a operações de loteamento que envolvam múltiplos proprietários resulta da necessidade de adaptar o regime às exceções previstas na não realização de unidades de execução, quer na área central da cidade, quer em espaços habitacionais a estruturar.

5. FUNDAMENTAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

No plano de financiamento e na demonstração da sua sustentabilidade económica e financeira, consideramos na presente análise, as despesas emergentes do investimento direto municipal, bem como as decorrentes dos investimentos da Freguesia de Fátima aqui compreendidos, que o Município de Ourém pretende alavancar, consignando, para tal, uma verba de apoio a atribuir.

Consequentemente, o investimento dos privados inerentes às operações urbanísticas por estes a desenvolver, serão executadas com afetação da capacidade financeira própria dos privados, não obstante poderem aceder a mecanismos de financiamentos decorrentes de ações promovidas pela administração central ou de organismos europeus.

No quadro que se expõe de seguida, apresenta-se o volume total de investimento previsto realizar no decurso de um horizonte temporal de 10 anos, vertido em três graus de prioridade, identificando-se o que decorre de investimento municipal, desonerando das referidas despesas, as já enquadrada no âmbito do plano de sustentabilidade económico-financeira vertida na RPDMO e cuja afetação de receitas municipais já se encontra documentada e planeada no mencionado documento, pelo que não carece de nova demonstração da respetiva capacidade financeira no exercício de análise em curso.

O volume global de investimento previsto situa-se próximo de 41,6 milhões de euros, dos quais 29,3 milhões serão de investimento municipal.

Tabela 1 – Quadro síntese das ações previstas

Temática	Designação da ação	Entidade responsável	Despesa	Despesa Município	Prioridade	Previsto no PDM (Encargos MO)	Valor a suportar pelo MO no âmbito do PUF
Equipamentos de utilização coletiva	Ampliação da área desportiva da cidade	Município de Ourém	3 000 000 €	3 000 000 €	III	1 000 000 €	2 000 000 €
Equipamentos de utilização coletiva	Construção do Pavilhão multiusos de Fátima	Município de Ourém	6 000 000 €	6 000 000 €	III		6 000 000 €
Equipamentos de utilização coletiva	Criação da Casa da Cultura de Fátima	Município de Ourém	400 000 €	400 000 €	I	600 000 €	
Equipamentos de utilização coletiva	Construção da Escola de Hotelaria de Fátima	Privados	5 000 000 €	- €	III		
Equipamentos de utilização coletiva	Ampliação do cemitério de Fátima	JFF	500 000 €	- €	I		
Equipamentos de utilização coletiva	Parque de campismo e caravanismo	Privados	200 000 €	- €	II		
Estrutura ecológica	Criação do Parque Verde da Cidade	Município de Ourém	3 000 000 €	3 000 000 €	III		3 000 000 €
Estrutura ecológica	Parque das Pedreiras de Moimento	JFF	500 000 €	- €	I	400 000 €	400 000 €
Estrutura ecológica	Construção do Parque da Via Sacra	Privados	-	- €	II		
Estrutura ecológica	Criação do Miradouro da Fazarga	Município de Ourém	100 000 €	100 000 €	II		100 000 €
Estrutura ecológica	Aprofundamento do conhecimento sobre as dolinas	Município de Ourém	100 000 €	100 000 €	III		100 000 €
Estrutura ecológica	Requalificação do jardim da antiga Escola Básica n.º1 de Fátima	Município de Ourém	300 000 €	300 000 €	II		300 000 €
Estruturação urbana	Concretização da UOPG 1	Município de Ourém	2 500 000 €	1 800 000 €	I		2 500 000 €
Estruturação urbana	Concretização da UOPG 2	Município de Ourém	1 000 000 €	1 000 000 €	I		1 000 000 €
Estruturação urbana	Concretização da UOPG 4	Município de Ourém	500 000 €	500 000 €	II		500 000 €
Rede viária e estacionamento	Construção da variante a Fátima	Município de Ourém	1 000 000 €	1 000 000 €	I	1 800 000 €	
Rede viária e estacionamento	Elaboração de Estudo de Circulação e Estacionamento da Cidade de Fátima	Município de Ourém	40 000 €	40 000 €	II		40 000 €
Rede viária e estacionamento	Estudo prévio do traçado das vias de acesso local previstas nos espaços habitacionais a estruturar	Município de Ourém	50 000 €	50 000 €	II		50 000 €
Rede viária e estacionamento	Estudo prévio do traçado das vias de acesso local previstas nos espaços habitacionais a consolidar	Município de Ourém	50 000 €	50 000 €	II		50 000 €
Rede viária e estacionamento	Melhoria da sinalização direcional	Município de Ourém	200 000 €	200 000 €	II		200 000 €

Temática	Designação da ação	Entidade responsável	Despesa	Despesa Município	Prioridade	Previsto no PDM (Encargos MO)	Valor a suportar pelo MO no âmbito do PUF
Rede viária e estacionamento	Criação de estacionamento de longa duração em zonas mais periféricas do aglomerado urbano	Município de Ourém	1 000 000 €	1 000 000 €	III		1 000 000 €
Infraestruturas ambientais	Melhorar o rendimento da rede através da substituição de condutas antigas	Bewater	750 000 €	- €	II		
Infraestruturas ambientais	Assegurar a Extensão da Rede de Abastecimento de Água	Bewater	150 000 €	- €	I		
Infraestruturas ambientais	Assegurar a Extensão e Remodelação da Rede de Esgotos	Tejo Ambiente	300 000 €	- €	I		
Infraestruturas ambientais	Promover a implantação de uma rede de águas pluviais e prever o acondicionamento e reutilização de águas pluviais para fins menos exigentes	Tejo Ambiente	3 000 000 €	- €	II		
Qualificação urbana e mobilidade sustentável	Requalificação da Estrada da Batalha	Município de Ourém	1 000 000 €	1 000 000 €	III	350 000 €	650 000 €
Qualificação urbana e mobilidade sustentável	Requalificação da Avenida da Irmã Lúcia	Município de Ourém	2 000 000 €	2 000 000 €	I		2 000 000 €
Qualificação urbana e mobilidade sustentável	Requalificação da Avenida João XXIII	Município de Ourém	2 400 000 €	1 600 000 €	I	1 600 000 €	800 000 €
Qualificação urbana e mobilidade sustentável	Requalificação da Avenida Beato Nuno	Município de Ourém	1 000 000 €	1 000 000 €	III		1 000 000 €
Qualificação urbana e mobilidade sustentável	Requalificação urbana de arruamentos a norte do Santuário	Município de Ourém	3 000 000 €	3 000 000 €	II		3 000 000 €
Qualificação urbana e mobilidade sustentável	Requalificação do espaço público de Aljustrel	Município de Ourém	350 000 €	350 000 €	I		350 000 €
Qualificação urbana e mobilidade sustentável	Construção do Parque de estacionamento de Aljustrel	Município de Ourém	500 000 €	100 000 €	I		500 000 €
Qualificação urbana e mobilidade sustentável	Sinalização dos Caminhos de Fátima	Município de Ourém	300 000 €	300 000 €	II		300 000 €
Qualificação urbana e mobilidade sustentável	Implementação da zona de coexistência sul	Município de Ourém	400 000 €	400 000 €	II		400 000 €
Qualificação urbana e mobilidade sustentável	Implementação da zona de coexistência norte	Município de Ourém	400 000 €	400 000 €	II		400 000 €

Temática	Designação da ação	Entidade responsável	Despesa	Despesa Município	Prioridade	Previsto no PDM (Encargos MO)	Valor a suportar pelo MO no âmbito do PUF
Qualificação urbana e mobilidade sustentável	Criação de uma rede urbana de ciclovias	Município de Ourém	600 000 €	600 000 €	III		600 000 €
			41 590 000 €	29 290 000 €			27 240 000 €

A maioria das ações estabelecidas são de médio e longo prazo e considera-se que algumas possam ser passíveis da captação de financiamento externo, particularmente de índole comunitário, pese embora, nesta fase, se desconheça o enquadramento que o novo quadro terá e conseqüentemente quais os projetos, e em que percentagem, poderão ser alavancados com recurso ao referido modelo de financiamento.

Para esta análise, considerou-se a premissa de que o financiamento externo, no seu cômputo geral, no que concerne estritamente ao investimento municipal associado, não será inferior a cerca de 45% no investimento global previsto, excluindo o efeito decorrente do investimento a executar já previsto NA RPDMO e conseqüentemente já com plano de financiamento programado (cerca de 2 milhões de euros).

Conseqüentemente, para um investimento total municipal próximo de 29,3 milhões de euros e em virtude de cerca de 2 milhões já estarem planeados em sede de PDM, o município deverá garantir um financiamento municipal no horizonte em referência, tendo por base o PUF, na ordem dos 27,2 milhões de euros, despesa que se espera que possa ser objeto de financiamento externo consignado, num montante de 12,5 milhões de euros.

No cálculo das verbas anuais a afetar, considerou-se o histórico das receitas cobradas líquidas inerentes ao ano económico de 2020, o que revela uma assinalável prudência, porquanto se trata de exercício manifestamente marcado pelos efeitos decorrentes da pandemia COVID-19, com conseqüências notórias em algumas receitas municipais.

Tabela 2 – Afetação anual de receitas municipais ao PUF

Designação	Receitas Cobradas Líquidas em 2020	% Anual a afetar	Valor anual	% já afecta no PDM
IMI	6 675 652,16 €	16,50%	1 101 482,61 €	15%
IUC	1 121 378,65 €	0,00%	- €	100%
Derrama	917 212,15 €	20,00%	183 442,430 €	0%
IMT	1 910 221,54 €	2,00%	38 204,431 €	90%
FEF (Capital)	1 034 713,00 €	19,50%	201 769,035 €	0%
TOTAL	11 659 177,50 €		1 524 898,50 €	--
TOTAL nos 10 anos da previsão	116 591 775,00 €		15 248 985,02 €	--
Financiamento Comunitário consignado ao investimento estabelecido a captar			12 500 000,00€	--
TOTAL do financiamento a obter			27 748 985,02€	--

Face ao exposto e ressalvando o cumprimento das premissas dispostas, estará assegurada a viabilidade económico-financeira do PUF nas ações de âmbito mais restrito à sua área de intervenção.

6. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

De acordo com o RJIGT, o PUF deve definir um conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos que permitam uma “permanente avaliação da adequação e concretização da disciplina consagrada no plano”. Só essa avaliação poderá suportar uma decisão de alteração do PUF no futuro ou dos seus mecanismos de execução, que se enquadrem nos seguintes objetivos.

- Assegurar a concretização dos fins do plano, tanto ao nível da sua execução como dos seus objetivos a médio e longo prazo;
- Garantir a criação ou alteração coordenada das infraestruturas e dos equipamentos;
- Corrigir distorções de oferta no mercado imobiliário;
- Garantir a oferta de terrenos e lotes destinados a edificações, com rendas ou custos controlados;
- Promover a melhoria da qualidade de vida e a defesa dos valores ambientais e paisagísticos.

A avaliação da execução do PUF é feita através da elaboração de Relatórios de Estado do Ordenamento do Território, a executar de dois em dois anos, o qual deve conter:

- A avaliação da prossecução e pertinência dos objetivos do PUF;
- A avaliação da implementação das ações previstas no programa de execução;
- O ponto de situação da concretização das unidades de execução;
- A análise da aplicação do regulamento no controlo prévio de operações urbanísticas;
- A análise da dinâmica urbanística, por tipologia e função, registada desde a entrada em vigor do PUF;
- A análise dos indicadores de avaliação estabelecidos no PUF;
- Uma apreciação global do PUF em face das conclusões retiradas dos pontos anteriores.

Neste contexto, é definido um sistema de indicadores adaptado ao conteúdo do programa de execução apresentado no capítulo 3 do presente relatório. A avaliação operacional deve ser realizada através da verificação regular do cumprimento das metas das diversas ações propostas. Para esse efeito, cada ação definida tem associada uma programação temporal bem como alguns indicadores de realização, que se sintetizam na tabela seguinte.

Na tabela seguinte apresenta-se a síntese dos indicadores associados ao programa de execução cuja avaliação integrará os Relatórios de Estado do Ordenamento do Território.

Tabela 3 – Indicadores de avaliação do PUF

	Ações	Indicadores	Metas
1.1	Ampliação da área desportiva da cidade	- Área de espaço público tratada (m2) - Área edificada de equipamentos (m2)	100% até ao 10º ano
1.2	Construção do Pavilhão multiusos de Fátima	- Elaboração de projeto - Execução da empreitada	Projeto até ao 7º ano 100% até ao 10º ano
1.3	Criação da Casa da Cultura de Fátima	- Elaboração de projeto - Execução da empreitada	Projeto no 1º ano 100% até ao 3º ano
1.4	Construção da Escola de Hotelaria de Fátima	- Elaboração de projeto - Execução da empreitada	Projeto até ao 7º ano 100% até ao 10º ano
1.5	Ampliação do cemitério de Fátima	- Execução da empreitada	100% até ao 3º ano
1.6	Parque de campismo e caravanismo	- Elaboração de projeto - Execução da empreitada	Projeto até ao 5º ano 100% até ao 6º ano
2.1	Criação do Parque Verde da Cidade	- Elaboração de projeto - Execução da empreitada - Área verde de recreio e lazer criada (m2)	Projeto até ao 7º ano 100% até ao 10º ano
2.2	Parque das Pedreiras de Moimento	- Elaboração de projeto - Execução da empreitada - Área verde de recreio e lazer criada (m2)	Projeto no 1º ano 100% até ao 3º ano
2.3	Construção do Parque da Via Sacra	- Elaboração de projeto - Execução da empreitada - Área verde criada (m2)	Projeto até ao 5º ano 100% até ao 6º ano

	Ações	Indicadores	Metas
2.4	Criação do Miradouro da Fazarga	- Execução da empreitada - Área verde de recreio e lazer criada (m2)	100% no 6º ano
2.5	Aprofundamento do conhecimento sobre as formações cársicas	- Elaboração do estudo	100% no 8º ano
2.6	Requalificação do jardim da Escola Básica n.º 1 de Fátima	- Elaboração do projeto - Execução da empreitada	Projeto até ao 4º ano 100% até ao 6º ano
3.1	Concretização da UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII	- Elaboração do estudo - Extensão de arruamentos criados (km) - Área de espaço público criada (m2) - Habitação criada (N.º de fogos)	Estudo no 1º ano 100% até ao 3º ano
3.2	Concretização da UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII	- Elaboração do estudo - Extensão de arruamentos criados (km) - Área de espaço público criada (m2) - Habitação criada (N.º de fogos)	Estudo no 1º ano 100% até ao 3º ano
3.3	Concretização da UOPG 4 - Estrada de Fátima	- Elaboração do estudo - Extensão de arruamentos criados (km) - Área de espaço público criada (m2) - Habitação criada (N.º de fogos)	Estudo até ao 4º ano 100% até ao 6º ano
4.1	Construção da variante a Fátima	- Elaboração do projeto - Execução da empreitada	Projeto no 1º ano 100% até ao 3º ano
4.2	Elaboração de Estudo de Circulação e Estacionamento da Cidade de Fátima	- Elaboração do estudo	Estudo até ao 6º ano
4.3	Estudo prévio do traçado das vias de acesso local previstas nos espaços habitacionais a estruturar	- Elaboração do estudo	Estudo até ao 6º ano
4.4	Estudo prévio do traçado das vias de acesso local previstas nos espaços habitacionais a consolidar	- Elaboração do estudo	Estudo até ao 6º ano
4.5	Melhoria da sinalização direcional	- Elaboração do estudo	Estudo até ao 6º ano
4.6	Criação de estacionamento de longa duração em zonas mais periféricas do aglomerado urbano	- Lugares de estacionamento criados (N.º)	100% até ao 8º ano
5.1	Melhorar o rendimento da rede através da substituição de condutas antigas	- Extensão de condutas substituídas (km); - População servida (n.º hab; % cobertura); - Execução física e financeira (%)	100% até ao 6º ano
5.2	Assegurar a Extensão da Rede de Abastecimento de Água	- Extensão de novas condutas implementadas (km); - População servida (n.º hab; % cobertura); - Execução física e financeira (%)	100% até ao 3º ano
5.3	Assegurar a Extensão e Remodelação da Rede de Esgotos	- Extensão de novas redes de drenagem implementadas (km); - Coletores intervencionados (n.º; km); - População servida (n.º hab; % cobertura); - Execução física e financeira (%)	100% até ao 3º ano
5.4	Promover a implantação de uma rede de águas pluviais e prever o acondicionamento e reutilização de águas pluviais para fins menos exigentes	- Extensão de novas redes de drenagem pluvial implementadas (km); - Capacidade útil de armazenamento de águas pluviais (m3); - População servida (n.º hab; % cobertura); - Execução física e financeira (%)	100% até ao 10º ano
6.1	Requalificação da Estrada da Batalha	- Elaboração do projeto - Execução física e financeira (%) - Área pedonal criada (m2)	Projeto até ao 7º ano 100% até ao 10º ano
6.2	Requalificação da Avenida da Irmã Lúcia	- Elaboração do projeto - Execução física e financeira (%) - Área pedonal criada (m2)	Projeto no 1º ano 100% até ao 3º ano
6.3	Requalificação da Avenida João XXIII	- Elaboração do projeto - Execução física e financeira (%) - Área pedonal criada (m2)	Projeto no 1º ano 100% até ao 3º ano
6.4	Requalificação da Avenida Beato Nuno	- Elaboração do projeto	Projeto até ao 7º ano

Ações		Indicadores	Metas
		- Execução física e financeira (%)	100% até ao 10º ano
		- Área pedonal criada (m2)	
6.5	Requalificação urbana de arruamentos a norte do Santuário	- Elaboração do projeto	Projeto até ao 4º ano
		- Execução física e financeira (%)	100% até ao 6º ano
		- Área pedonal criada (m2)	
6.6	Requalificação do espaço público de Aljustrel	- Execução física e financeira (%)	100% até ao 3º ano
		- Área pedonal criada (m2)	
6.7	Construção do Parque de estacionamento de Aljustrel	- Execução física e financeira (%)	100% até ao 3º ano
		- Lugares de estacionamento criados (N.º)	
6.8	Sinalização dos Caminhos de Fátima	- Elaboração do estudo	Estudo até ao 2º ano
		- Execução física e financeira (%)	50% até ao 4º ano 50% até ao 6º ano
6.9	Implementação da zona de coexistência sul	- Elaboração do projeto	Estudo até ao 4º ano
		- Execução física e financeira (%)	100% até ao 6º ano
		- Área pedonal criada (m2)	
6.10	Implementação da zona de coexistência norte	- Elaboração do projeto	Estudo até ao 4º ano
		- Execução física e financeira (%)	100% até ao 6º ano
		- Área pedonal criada (m2)	
6.11	Criação de uma rede urbana de ciclovias	- Elaboração do projeto	Estudo até ao 4º ano
		- Execução física e financeira (%)	50% até ao 6º ano
		- Extensão de via ciclável criada (km)	50% até ao 10º ano



Matosinhos
R. Tomás Ribeiro, nº412 – 2º
4450-295 Matosinhos Portugal
Tel (+351) 229 399 150
Fax (+351) 229 399 159

Lisboa
Av. 5 Outubro
nº77 – 6º Esq
1050-049 Lisboa Portugal
Tel (+351) 213 513 200
Fax (+351) 213 513 201

geral@quaternaire.pt
www.quaternaire.pt